

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Janeiro a Junho de 2017

Prezados acionistas,

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco ou Companhia) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a junho de 2017, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras e nos sites do CVM e da *Securities and Exchange Commission* (SEC). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, por meio de nosso site e aplicativo "Itaú RI" (APP), respectivamente.

1) PRINCIPAIS NÚMEROS

	30/jun/2017	30/jun/2016
Lucro Líquido (R\$ bilhões)	12,1	10,7
Lucro Líquido Recorrente (R\$ bilhões)	12,3	10,8
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (1)....	21,8%	20,1%
Índice de Basileia Consolidado Prudencial.....	18,4%	18,1%
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.448,3	1.396,7
Total de Operações de Crédito com Avals e Fianças (R\$ bilhões).....	552,3	573,0
Colaboradores do Conglomerado (Indivíduos).....	95.065	96.460
Brasil.....	81.252	82.213
Exterior.....	13.813	14.247
Agências e Postos de Atendimento (PABs) - unidades.....	4.955	5.154
Agências Digitais.....	154	115
Agências Brasil (2).....	3.523	3.707
PABs Brasil.....	736	794
Agências + PABs América Latina.....	542	538
Caixas Eletrônicas - unidades (3).....	46.572	45.523
Atuação no Exterior (países) (4).....	18	19

(1) Os números do Itaú CorPbanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016, exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado, que considerou resultados pro forma do Itaú CorPbanca do primeiro trimestre de 2016.

(2) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior.

(3) Inclui PAEs (Pontos de Atendimento Eletrônico), pontos de estabelecimento de terceiros e Banco24horas.

(4) Não considera Brasil.

2) AMBIENTE ECONÔMICO

2.1) Contexto Doméstico

Em outubro de 2016, o BACEN iniciou um ciclo de cortes de juros e, desde então, a taxa Selic foi reduzida de 14,25% para os atuais 10,25% ao ano. A inflação, medida pelo IPCA, acumulada em 12 meses atingiu 3,0% em junho.

As concessões de crédito, baseadas em dados do BACEN, recuaram 11,4% em termos reais no acumulado em 12 meses até maio de 2017. O estoque de crédito real apresentou uma queda de 6,0% em maio, na comparação anual, frente a um recuo de 6,6% no mesmo período de 2016. Na mesma comparação, o estoque de crédito como proporção do PIB diminuiu de 51,8% em 2016 para 47,9% em 2017. A inadimplência do sistema avançou 0,4 pontos percentuais ao longo dos últimos 12 meses e encontra-se em 4,1%.

A cotação do real frente ao dólar foi de R\$ 3,31 no fim do primeiro semestre, ante R\$ 3,26 no final de 2016 e R\$ 3,21 ao final de junho de 2016. A posição vendida em swaps cambiais do BACEN encontra-se em US\$ 28 bilhões. Em contrapartida, o volume de reservas cambiais encerrou maio em US\$ 377,7 bilhões.

2.2) Contexto da América Latina (ex-Brasil)

Na América Latina, os países exportadores de *commodities* continuam crescendo menos em relação à década anterior. A queda do crescimento econômico e das receitas fiscais ligadas às cotações mais baixas das *commodities* criam dificuldades fiscais, levando países a cortar gastos ou aumentar impostos para preservar os *ratings* soberanos. Por outro lado, como há um alívio nas pressões inflacionárias, alguns países estão encontrando espaço para uma política monetária mais expansionista. Mais recentemente, algumas economias estão mostrando sinais de recuperação, como é o caso de Argentina, Paraguai e Uruguai. Por outro lado, a atividade continua decelerando no Chile e na Colômbia. O crescimento acumulado da América Latina em 12 meses, ao fim do primeiro trimestre de 2017, foi liderado por Paraguai (6,6%) e Uruguai (4,3%). Chile, Colômbia, Peru, México e Argentina cresceram 0,1%, 1,1%, 2,1%, 2,8% e 0,3%, respectivamente.

2.3) Contexto Internacional

A economia dos EUA cresceu 1,6% em 2016, mas os indicadores nesse primeiro semestre apontam aceleração para cerca de 2,3% em 2017. Nesse período recente, a criação de empregos continuou em ritmo forte e a taxa de desemprego caiu de 4,9% em dezembro de 2016 para 4,3% em maio de 2017.

Na Zona do Euro, a recuperação da atividade econômica tornou-se mais robusta, puxada pela demanda doméstica e pela política acomodatória do Banco Central Europeu. O crescimento acumulado em 12 meses no primeiro trimestre de 2017 foi de 1,9%.

A China cresceu 6,9% no primeiro trimestre de 2017, acima do ritmo registrado em 2016. No entanto, a economia dá sinais de desaceleração, reflexo das políticas econômicas mais restritivas.

3) DESTAQUES

Antecipação da Divulgação de Resultados - Após solicitações de investidores e acionistas, informamos ao mercado, no início de julho de 2017, que, a partir da divulgação do 1º semestre de 2017, passamos a divulgar nosso resultado após o fechamento dos mercados de ações no Brasil e nos Estados Unidos, conforme Calendário de Eventos Corporativos apresentado à B3.

3.1) Estratégia

Frontes Estratégicas - Buscando a excelência e a geração de valor diferenciado para nossos acionistas e demais públicos, o novo CEO apresentou 6 medidas estratégicas, a saber: (i) acentuar ainda mais o foco no cliente, objetivo que perseguimos desde sempre e que deverá ser muito enfatizado; (ii) acelerar nosso processo de transformação digital, aumentando a produtividade de nossa área de TI e difundindo a mentalidade digital por todo o banco nos próximos anos; (iii) avançar no processo de internacionalização, sendo que nosso desafio não é necessariamente ampliar nossas atividades para novos países, mas sim atingir nos países em que estamos presentes a mesma qualidade de gestão e nível de resultados que temos no Brasil; (iv) manter a elevada rentabilidade, que é o que nos permite sonhar grande; (v) diferenciarmo-nos ainda mais na gestão de pessoas, para que nossos processos sejam ainda mais amplamente percebidos como justos e meritocráticos; (vi) continuar evoluindo na gestão de riscos, pois esta é a nossa atividade fulcral, em cujo êxito se apoia a possibilidade de dedicação total aos demais aspectos com tranquilidade. **Propósito** - Ao longo destes mais de 90 anos, construímos uma história consistente de crescimento. Com o tempo, mudam-se as pessoas e o contexto, mas o legado permanece e nos guia até hoje, com integridade, excelência, pensamento sempre à frente e, sobretudo, o nosso olhar para as pessoas. Buscamos em nossas raízes a razão de porque existimos, identificamos que pessoas estão no centro do nosso negócio e dão sentido ao nosso propósito. São elas que nos inspiram a mudar o mundo dos nossos dias. Somos reconhecidos pela excelência em nossos produtos e serviços. É em esse objetivo que cuidamos dos nossos clientes, que criamos e nos reinventamos para oferecer a melhor experiência às pessoas que nos fazem ser um banco diferente de todos os outros. Para sermos líderes em um cenário de constante mudança, foi preciso nos adaptarmos aos desafios do presente e do futuro, sempre mantendo a ética que nos trouxe até aqui.

Baseados nesses pilares, revelamos o significado maior da nossa atuação: ajudar as pessoas e o país a crescer. Nosso propósito é **Estimular o poder de transformação das pessoas**. Nós somos **Gente que move gente**.

Nosso Propósito: Estimular o poder de transformação das pessoas.
Women's Empowerment Principles - WEPs - Em junho de 2017, aderimos aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (<i>Women's Empowerment Principles</i> - WEPs, em inglês) propostos pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global das Nações Unidas. A adesão representa nosso comprometimento em atuar pela promoção da igualdade de gênero, um dos princípios do Pacto Global da ONU. Mais detalhes sobre o WEPs estão disponíveis em http://portuguese.wepprinciples.org/ .
Digital - Em maio deste ano, o Itaú Unibanco, assim como outras instituições financeiras do mercado nacional e internacional, adquiriu participação na empresa de inovação (R3) para aceleração do desenvolvimento da tecnologia de registro distribuído e descentralizado (<i>distributed ledger technology</i> - DLT) e suas aplicações. No mesmo sentido, o banco atua em um grupo de trabalho criado para unificar esforços da comunidade financeira e de tecnologia chamado Blockchain FEBRABAN, que também conta com a participação de órgãos reguladores. Avançar no modelo digital significa mais facilidade para o cliente e mais eficiência para o banco. Apresentamos a seguir alguns destaques da nossa Estratégia Digital:
<ul style="list-style-type: none"> No segundo trimestre de 2017, 77% das nossas transações foram realizadas pela internet e <i>mobile</i>. Nossos clientes digitais somaram 13,6 milhões, sendo 10 milhões usuários de nossos canais <i>mobile</i>. App Itaú Light: mais leve e com menor consumo de dados, o aplicativo oferece navegação intuitiva e simplificada. Foi o app mais baixado da Google Play em maio de 2017. App Itaú abreconta: mais de 130 mil contas abertas desde o lançamento do aplicativo, que permite abertura de conta corrente pelo celular de forma 100% digital, sem necessidade de ir à agência. Evolução <i>mobile</i>: aplicativos com novo design e navegação simplificada para Itaú e Itaú Empresas. Em maio de 2017, o Itaú 30 horas foi eleito o melhor app pela Folha de São Paulo e app do momento na Apple Store. Agências digitais: oferecemos atendimento em horário diferenciado para clientes Personaliti e Uniclass. Ao final de junho de 2017, possuíamos 154 agências digitais, sendo 39 abertas desde junho de 2016.

3.2) Eventos Societários

Programa de Recomprou de Ações - Realizamos recompra de ações tendo como principais objetivos: (i) maximizar a alocação de capital através da aplicação eficiente dos recursos disponíveis; (ii) prover a entrega de ações aos colaboradores e administradores da Companhia e de suas controladas no âmbito dos modelos de remuneração e dos planos de incentivos de longo prazo; e/ou (iii) utilizar as ações adquiridas caso haja oportunidades de negócios no futuro.

Encerramos, ao final de abril deste ano, um programa de recompra por já termos adquirido 99,6% do limite de 50 milhões de ações preferenciais. Assim, em maio de 2017, nosso Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recomprou de Ações, permitindo a aquisição de até 10 milhões de ações ordinárias e até 50 milhões de ações preferenciais no período entre 26 de maio de 2017 e 26 de novembro de 2018. No primeiro semestre de 2017, adquirimos 35.382.900 ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 1,3 bilhão ao preço médio de R\$ 36,23 por ação (1). Em julho de 2017, adquirimos 2.600.000 ações preferenciais de emissão própria no montante de R\$ 94,7 milhões ao preço médio de R\$ 36,43 (1).

(1) Essas aquisições referem-se ao programa de recompra renovado pelo Conselho de Administração que aprovou o limite para aquisições de até 10,0 milhões de ações ordinárias e 50,0 milhões de ações preferenciais de emissão própria, conforme Fato Relevantes publicados em 02/02/2016 e 25/05/2017, para os períodos de 03/02/2016 a 02/08/2017 e de 26/05/2017 a 26/11/2018 respectivamente. Valores de recompra incluem taxa de liquidação, corretagem e emolumentos.

Juros sobre Capital Próprio (JCP) - Em 31 de julho de 2017 o Conselho de Administração aprovou o pagamento de R\$ 2,2 bilhões em JCP, líquidos de imposto de renda, a serem creditados no dia 25 de agosto de 2017, com base na posição acionária de 14 de agosto de 2017. Até 30 de junho de 2017, pagamos ou provisionamos R\$ 4,9 bilhões em Dividendos & JCP, líquidos de imposto de renda, um aumento de 94,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e atingindo um *payout* de 40,0% no semestre. Consulte mais informações no item 4.6 - Mercado de Ações - Dividendos & Juros sobre Capital Próprio.

Cancelamento do Programa de CEDEAR - Cancelamos, em junho de 2017, nosso Programa de Emissão de Certificados de Depósito Argentinos - CEDEARs, lastreados em ações preferenciais escriturais da Companhia. O cancelamento foi aprovado pela Comissão Nacional de Valores da Argentina (CNV) e pela CVM e não afeta a negociação das nossas ações nas bolsas de São Paulo e de Nova Iorque. Desde dezembro de 2016 não há CEDEARs do banco em circulação na bolsa da Argentina. Em virtude desse cancelamento, o conteúdo do site de Relações com Investidores em espanhol deixou de ser atualizado, mas ficará disponível até o fim de 2017. Cabe frisar que o Itaú Unibanco continua mantendo atualizados os sites de Relações com Investidores em português (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) e em inglês (www.itaubank.com.br/investor-relations).

3.3) Aquisições e Parcerias

XP Investimentos (XP) - Em maio de 2017, celebramos um contrato com a XP Controle Participações para adquirir, inicialmente, uma participação minoritária na XP, representando 49,9% do capital social total, sendo 30,1% das ações ordinárias.

A gestão e a condução dos negócios da XP continuarão totalmente independentes, segregadas e autônomas, preservando os mesmos princípios e valores atualmente em vigor, de forma que a XP continue atuando como plataforma aberta e independente, buscando oferecer aos seus clientes uma gama diversificada de produtos próprios e de terceiros, competindo livremente com as demais corretoras e distribuidoras do mercado de capitais, inclusive aquelas pertencentes ao conglomerado Itaú Unibanco, sem qualquer tipo de restrições ou barreiras.

Após o cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção de aprovações regulatórias aplicáveis, a aquisição ocorrerá por etapas, conforme descritas abaixo:

Participação do Itaú Unibanco	Capital Total	ON e PN	Condições da Operação
Primeira Aquisição (1)	49,90%	30,1% e 69,8%	Aporte de capital de R\$ 600 milhões. Aquisição de ações existentes no valor de R\$ 5,7 bilhões. Valor atribuído a 100% do capital social da XP Holding: ~ R\$ 12 bilhões (múltiplo P/E 2018E: 20x)
2020 (1)	62,40%	40,0% e 84,9%	Aquisição de 12,5% do capital total com base no múltiplo de resultado (19x).
2022 (1)	74,90%	49,9% e 100,0%	Aquisição de 12,5% do capital total com base no valor justo de mercado à época.

(1) Itaú Unibanco: acionista não controlador.

A partir de 2024, os acionistas controladores da XP passam a deter uma opção de venda da participação remanescente deles para o Itaú Unibanco e, a partir de 2033, o Itaú Unibanco vai poder exercer uma opção de compra da posição remanescente detida pela XP Controle Participações.

Adicionalmente, na data de fechamento da primeira aquisição, será firmado um acordo de acionistas que conterá, entre outros, disposições sobre os direitos do Itaú Unibanco como acionista minoritário da XP, incluindo a indicação de 2 dos 7 membros do Conselho de Administração. Não se espera que essa operação acarrete efeitos relevantes nos resultados da Companhia neste exercício social. Estima-se que o impacto da primeira aquisição será de 0,80% Índice de Capital Principal (*Common Equity Tier 1 fully loaded*), conforme regras de Basileia III), do Itaú Unibanco.

Gestora de Inteligência de Crédito - Em junho de 2017, firmamos contrato em conjunto com Banco Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Caixa Participações, para constituição da Gestora de Inteligência de Crédito S.A., cujo objetivo será a criação de um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas, propiciando um conhecimento mais profundo do perfil dessas pessoas, além do aperfeiçoamento dos processos de concessão, precificação e direcionamento de linhas de crédito realizadas pelos participantes do Sistema Financeiro Nacional. O controle desta companhia será compartilhado, sendo que cada instituição financeira detetará 20% do capital social. Os membros do Conselho de Administração serão indicados pelas instituições signatárias do contrato e a Diretoria terá dedicação exclusiva ao negócio, preservando a gestão independente da empresa. Estima-se que a companhia estará integralmente operacional em 2019.

3.4) Evento após 30/06/2017

IRB-BRASIL RESEGUROS S.A. (IRB) - Em julho de 2017, foi realizado o lançamento da Oferta Pública de Distribuição Secundária de ações ordinárias do IRB (Oferta) e foram protocolados documentos em atendimento às exigências formuladas pela CVM em relação à Oferta. Conforme divulgado em 28 de julho, o preço por ação do IRB foi fixado em R\$ 27,24, sendo que o Itaú Seguros alienou 9.618.600 ações, equivalentes a 3,1% do capital do IRB, e o Itaú Vida e Previdência alienou 677.400 ações, equivalentes a 0,2% do capital do IRB, no âmbito da Oferta, totalizando um montante a ser auferido por ambas as sociedades de R\$ 280.463.040,00. Dessa forma, o Itaú Vida e Previdência alienou toda a sua participação acionária e o Itaú Seguros passou a deter 11,6% do capital, permanecendo no bloco de controle do IRB, nos termos do acordo de acionistas da sociedade.

Considerada a resseguradora líder no mercado brasileiro (1), o IRB emitiu em 2016, o montante de R\$ 4,2 bilhões em prêmios e obteve um lucro líquido de R\$ 849,9 milhões, o que representou 75% do lucro líquido do mercado de resseguros local no período. Além da relevância no Brasil, o IRB está entre as 50 maiores resseguradoras do mundo em termos de prêmios emitidos, de acordo com o *ranking* divulgado pela AM Best em setembro de 2016 (Best's Special Report - Global Reinsurance).

(1) A participação de mercado é calculada de acordo com dados divulgados pela SUSEP e através da seguinte fórmula: Prêmios da Companhia/Total de Prêmios Cedidos em Resseguro pelas Seguradoras brasileiras, de acordo com dados da SUSEP. A não ser quando explicitado de outra forma.

Citibank - Em julho de 2017, a Superintendência Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) emitiu parecer favorável à aquisição pelo Itaú Unibanco dos negócios de varejo do Citibank no Brasil mediante a assinatura pelo Itaú Unibanco de um acordo com o CADE contendo medidas visando a aumentar a concorrência no setor bancário. Esse parecer será apreciado pelo tribunal do CADE. Além disso, continuam pendentes as aprovações do BACEN.

3.5) Formulário de Referência

Em maio de 2017, arquivamos junto à CVM o Formulário de Referência de 2016, que retrata diversas informações como a situação econômico-financeira da Companhia, fatores de risco, estrutura da administração, estrutura de capital, dados financeiros, valores mobiliários emitidos, entre outros. Para acessá-lo, visite o site <https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores> > Informações Financeiras > Arquivos CVM.

4. DESEMPENHO

4.1) Resultado e Retorno

Em R\$ bilhões	Jan a Jun/2017	Jan a Jun/2016	Variação (%) (1)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	33,1	40,3	(21,3)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(10,5)	(13,3)	(28,0)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo.....	1,9	1,8	5,7
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias.....	17,3	16,1	7,3
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização....	1,7	2,2	(21,9)
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais.....	(23,9)	(22,2)	7,7
Despesas Tributárias.....	(3,4)	(4,3)	(19,9)
Resultado de Participações em Coligadas e Outras Receitas (2).....	0,7	0,7	(1,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social e Participações no Lucro - Adm. e Não Controladores.....	(4,8)	(10,7)	(55,1)
Lucro Líquido Recorrente (3)	12,1	10,7	12,7
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos).....	12,3	10,8	14,2
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado (4)	21,8%	20,1%	1,7 p.p.
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado (4)	1,8%	1,5%	0,3 p.p.

(1) Cálculo das variações utilizando números em milhares.

(2) Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto, Outros Investimentos, Outras Receitas Operacionais e Resultado não Operacional.

(3) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

(4) Os números do Itaú CorPbanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016. Exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado e o Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado, que consideram os resultados pro forma do Itaú CorPbanca do primeiro trimestre de 2016.

Contribuíram para a composição do lucro líquido de janeiro a junho de 2017:

Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa: a redução de 18,0% em relação ao mesmo período do ano anterior no resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa deve-se em maior parte aos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior (1). Ao desconsiderarmos tais efeitos, haveria um aumento de 4,6%. O impacto dessa mesma reclassificação na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) levaria a um aumento de 49,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(1) A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos no exterior não são tributáveis para fins de PIS/COFINS/IR/CSLL. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactados pelos efeitos tributários. O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no Lucro (Prejuízo) Operacional e nas contas de Despesas Tributárias (PIS/COFINS) e Imposto de Renda (IR/CSLL).

Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: redução de 21,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, à redução do saldo de operações em atraso acima de 90 dias.

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias: aumento de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento das receitas de administração de fundos, de pacotes de serviços e de cartões de crédito.

Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais: aumento de 7,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de maiores despesas com remuneração fixa, comercialização de cartões de crédito e processamento de dados e telecomunicações.

4.2) Dados Patrimoniais

Em R\$ bilhões	30/Jun 2017	30/Jun 2016	Variação (%) (1)
Ativos Totais.....	1.448,3	1.396,7	3,7
Carteira de Crédito Total com Avals, Fianças e Títulos Privados.....	587,3	608,6	(3,5)
Carteira de Crédito com Avals e Fianças.....	552,3	573,0	(3,6)
Grandes Empresas - Títulos Privados.....	35,0	35,6	(1,7)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(37,4)	(38,5)	(2,7)
Índice de Operações de Crédito/Captações (2).....	73,9%	76,2%	-2,3 p.p.
Total de Ativos de Alta Liquidez (3)(4).....	185,3	177,5	4,4
Índice de Liquidez (LCR) (4).....	201,7%	190,2%	11,5 p.p.
Ativo Permanente.....	26,3	27,2	(3,1)
Índice de Imobilização.....	24,0%	24,4%	-0,4 p.p.
Ativos na América Latina.....	180,1	177,7	1,4
Passivo (5).....	1.330,0	1.286,1	3,4
Dívidas Subordinadas.....	52,1	60,3	(13,6)
Patrimônio Líquido.....	118,4	110,6	7,0

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

(2) O saldo das operações de crédito não inclui avals e fianças.

(3) Corresponde ao saldo em estoque, ponderado, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco. Utilizado para cálculo do LCR.

(4) Valores referentes ao 2º trimestre de 2017. O LCR passa a ser divulgado a partir do 2º trimestre de 2016.

(5) Considera o Passivo Total menos o Patrimônio Líquido.

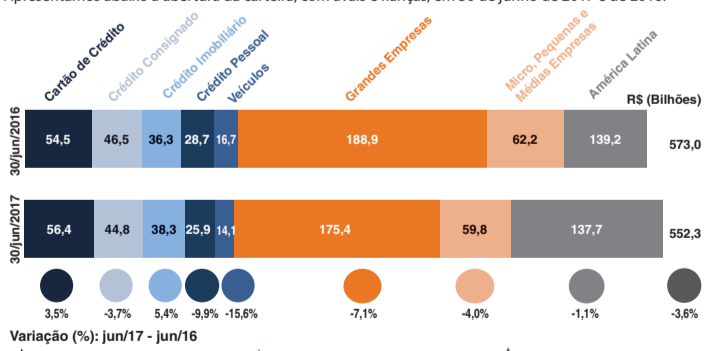
O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,4 trilhão ao final de junho de 2017, com aumento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Deste total, R\$ 180,1 bilhões são referentes as nossas operações na América Latina (nota explicativa 20), que incluem o Itaú CorPbanca, consolidado em nossas demonstrações contábeis a partir do 2º trimestre de 2016.

4.2.1) Carteira de Crédito

A diversificação de nossos negócios reflete-se na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos, focando a origemação em produtos de menor risco e com mais garantias atreladas, e em nosso processo de internacionalização das operações.

Em 30 de junho de 2017, o saldo da carteira de crédito, incluindo avals e fianças, atingiu R\$ 552,3 bilhões, uma redução de 3,6% em relação a 30 de junho de 2016. Se considerarmos também os riscos de crédito que temos na modalidade de títulos privados, a redução seria de 3,5%.

Apresentamos abaixo a abertura da carteira, com avals e fianças, em 30 de junho de 2017 e de 2016:



Brasil - Pessoa Física

Cartões de Crédito (Itaucard, Hipercard, Creditcard e parcerias)

Somos líderes em valor transacionado no segmento de cartões de crédito no Brasil (1). O saldo desta carteira em 30 de junho de 2017 alcançou R\$ 56,4 bilhões, aumento de 3,5%



Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Janeiro a Junho de 2017 (Continuação)

4.4) Gestão de Investimentos

Gestão de Ativos

Em junho de 2017, atingimos R\$ 580,4 bilhões (1) em recursos sob gestão, de acordo com o ranking de gestão ANBIMA, representando 15,3% do mercado. Apresentamos gestão de 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior em recursos sob gestão.

Em junho de 2017 a Fitch Ratings afirmou o *rating* de qualidade de gestão de investimentos da Itaú Asset Management (IAM) em "Excelente". A Perspectiva do *rating* permanece Estável.

O *rating* "Excelente" da IAM reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade e características operacionais extremamente fortes em relação às estratégias de investimento oferecidas. O *rating* considera o processo de investimentos bem estabelecido e disciplinado, a robusta geração de receitas e a alta qualidade da equipe executiva da IAM. A avaliação reflete, ainda, as rígidas políticas de risco e de *compliance*, os fortes investimentos em tecnologia e controles, a ampla e diversificada base de clientes e os vastos canais de distribuição.

A Kinea, empresa de gestão de investimentos alternativos do conglomerado Itaú Unibanco, possuiu R\$ 20,7 bilhões de ativos sob gestão em junho de 2017.

(1) Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Private Bank

Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* da América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por *private bankers*, consultores de investimentos e especialistas de produtos, atende nossos clientes em escritórios em 8 cidades do Brasil e também no exterior em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Assunção e Nassau.

Previdência

Focamos em produtos massificados, atuando no modelo de *bancassurance*, no qual os produtos são oferecidos em sinergia com os diversos canais do banco como o varejo (rede de agências) e o de atacado. A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento Pessoa Física. Para Pessoas Jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas para cada empresa. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira de seus colaboradores. Em maio de 2017, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI), a nossa participação de mercado de provisões técnicas totais foi de 22,9% e de planos individuais foi de 23,7%. A captação bruta total dos planos de previdência totalizou R\$ 13,2 bilhões até junho de 2017, crescimento de 21,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Capitalização

Em capitalização, atingimos 12,8 milhões de títulos vigentes em 30 de junho de 2017. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 3,2 bilhões em 30 de junho de 2017, e a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$ 1,5 bilhão de janeiro a junho de 2017, com crescimento de 0,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor das vendas a clientes das Agências Digitais representou 8,7% das vendas totais a correntistas de janeiro a junho de 2017, aumento de 1,8 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.5) Solidez do Capital e Liquidez

Capital

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do nosso capital, através das seguintes etapas: (i) identificação dos riscos materiais e avaliação da necessidade de capital adicional para esses riscos, (ii) elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse, (iii) estruturação do plano de contingência de capital, (iv) avaliação interna da adequação de capital e (v) elaboração de relatórios gerenciais.

Visando a garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN, conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia. Para mais informações, consulte o relatório "Gerenciamento de Riscos e Capital - Pilar 3" no nosso site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa.

Ao final de junho de 2017, o Índice de Basileia atingiu 184%, sendo: (i) 15,7% referente ao Capital de Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal e do Capital Complementar; e (ii) 2,7% referente ao Capital de Nível II. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de absorver perdas inesperadas.

O montante de instrumentos elegíveis a capital regulatório de Nível II alcançou R\$ 19,8 bilhões em 30 de junho de 2017.

Liquidez

O indicador de liquidez de curto prazo (LCR - do inglês "Liquidity Coverage Ratio") relaciona os ativos livres e de alta liquidez e as saídas (líquidas) no horizonte de 30 dias e é calculado de acordo com metodologia estabelecida pela Circular BACEN 3.749, alinhada às diretrizes internacionais. Para 2017, o índice mínimo exigido pelo BACEN é de 80%, sendo que, no 2º trimestre desse ano, o indicador médio da Companhia foi de 201,7%.

4.5.1) Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating

O Itaú Unibanco é avaliado pelas principais agências de *rating*: Moody's, Fitch Ratings e S&P e, por metodologia, os *ratings* da Companhia são correlacionados aos do Brasil.

Dessa forma, como a Moody's revisou a perspectiva do *rating* do Brasil no final de maio de 2017, de estável para negativa, nossos *ratings* tiveram suas perspectivas revistas no mesmo sentido. Além disso, também em maio deste ano, a S&P colocou o *rating* sob observação, e, por consequência, os do Itaú Unibanco em revisão para *downgrade*. Isso significa que a agência poderá realizar um rebaixamento nos próximos meses.

Consulte mais informações sobre *ratings* no site de Relações com Investidores (www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores), na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > Ratings.

4.6) Mercado de Ações

Valor de mercado - em 30 de junho de 2017, figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado (R\$ 239,0 bilhões) e a primeira entre as instituições financeiras, de acordo com *ranking* da Bloomberg.

Ações (1)	30/jun/2017	30/jun/2016	R\$	%
Lucro Líquido Recorrente por ação (2)	1,90	1,66	14,5	
Lucro Líquido por ação (2)	1,85	1,64	12,8	
Valor Patrimonial por ação (2)	18,22	16,95	7,5	
Número de Ações em Circulação (milhões)	6.498,6	6.522,7	(0,4)	
Dividendos & JCP Líquidos por ação	0,76	0,39	94,7	
Preço da ação preferencial (TUB3) (3)	36,78	27,48	33,8	
Preço da ação ordinária (TUB3) (3)	32,48	23,52	38,1	
Preço da ação preferencial (3)/Lucro Líquido por ação (anualizado)	9,94	8,38	18,6	
Preço da ação preferencial (3)/Valor Patrimonial por Ação	2,02	1,62	24,5	
Volume Médio Diário Negociado (milhões)	932,09	981,03	(5,0)	
Volume B3 (milhões)	454,52	446,51	1,8	
Volume NYSE (milhões)	477,57	534,52	(10,7)	
Valor de Mercado (bilhões) (4)/(5)	239,0	179,3	33,3	

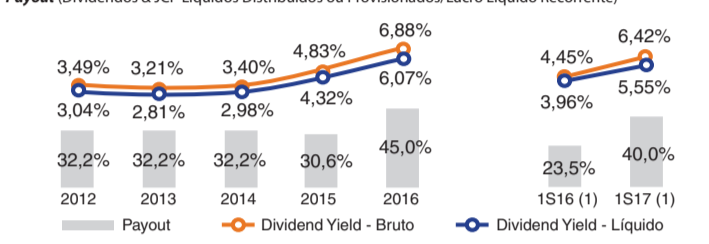
- Para melhor comparabilidade, as ações em circulação foram ajustadas pela bonificação de outubro de 2016.
- Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.
- Com base na cotação média no último dia do período.
- Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).
- Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R\$ 224,7 bilhões em 30 de junho de 2017 e R\$ 166,3 bilhões em 30 de junho de 2016, resultando em uma variação de 35,1%.

Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP). No primeiro semestre de 2017, pagamos ou provisionamos R\$ 4,9 bilhões em Dividendos & JCP, líquidos de impostos. Este montante inclui o pagamento de JCP aprovado pelo Conselho de Administração em 31 de julho de 2017, conforme item 3 - Destaques.

Dividend Yield (Dividendos & JCP Distribuídos ou Provisionados/Cotação Média do início do período) É a relação entre o total de Dividendos & JCP distribuídos e o preço da ação, que indica o retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro em cada período.

Payout (Dividendos & JCP Líquidos Distribuídos ou Provisionados/Lucro Líquido Recorrente)



(1) Dividend Yield considera os dividendos & JCP no período de 12 meses.

Relações com o mercado

No primeiro semestre de 2017, participamos de 14 conferências e 10 *road shows* no Brasil e no exterior. No longo do ano já realizamos 14 reuniões Apimec, com a presença de 1.386 participantes. Em junho de 2017, o Itaú Unibanco foi reconhecido como detentor do "Melhor programa de Relações com Investidores (*large cap*)" no IR Magazine Awards - Brazil 2017.

Reuniões Apimec

Convidamos a todos a participar de nossa reunião Apimec na cidade de São Paulo, no dia 26 de setembro. Acesse nosso site de RI para mais informações.

Serão realizadas apresentações pelos membros do nosso Comitê Executivo e Conselho de Administração sobre criação de valor, crédito no atacado e no varejo, pagamento dos clientes, transformação digital e temas relacionados ao Conselho de Administração. O evento terá transmissão ao vivo no nosso site de Relações com Investidores www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores.

Convidamos a todos, também, para a nossa reunião Apimec em Brasília que ocorrerá no próximo dia 10 de outubro. Mais detalhes, acesse o no nosso site de RI.

5) COMITÊ DE AUDITORIA E CONSELHO FISCAL

Comitê de Auditoria - Em abril de 2017, Gustavo Jorge Laboisière Loyola foi eleito novo membro do Comitê de Auditoria da Companhia e designado Presidente do Comitê. Os demais membros, Antonio Francisco de Lima Neto, Diego Fresco Gutierrez, Geraldo Travaglia Filho, Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana e Rogério Paulo Calderón Peres foram reeleitos para o Comitê de Auditoria.

Conselho Fiscal - José Carlos Cruz Henriques foi indicado para o cargo de Presidente do Conselho Fiscal. Essas informações detalhadas estão disponíveis em nosso Formulário de Referência, apresentado no item 3 - Destaques.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (NOTA 2a) (Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	30/06/2017	30/06/2016	PASSIVO	NOTA	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		1.034.263.560	965.355.062	Circulante		766.145.395	712.394.393
Disponibilidades		22.699.562	21.851.785	Depósitos	4b e 10b	250.728.184	248.040.166
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		286.781.880	269.770.534	Depósitos à Vista		63.988.668	58.763.238
Aplicações no Mercado Aberto		256.532.891	242.121.454	Depósitos de Poupança		109.517.027	104.479.486
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.983.076	3.156.647	Depósitos Interfinanceiros		2.453.451	6.138.776
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		27.265.913	24.492.433	Depósitos a Prazo		74.766.918	78.658.666
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	279.896.808	248.736.178	Outros Depósitos		2.120	-
Carteira Própria		92.097.133	54.982.663	Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	250.431.555	198.719.520
Vinculados a Compromissos de Recompra		4.664.488	23.404.867	Carteira Própria		52.042.847	56.910.444
Vinculados a Prestação de Garantias		5.657.884	6.164.237	Carteira de Terceiros		182.994.666	125.981.308
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		4.158.979	5.245.696	Carteira Livre Movimentação		14.394.042	15.827.768
Vinculados ao Banco Central		3.857.989	1.344.620	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	47.673.595	24.769.276
Instrumentos Financeiros Derivativos		10.224.870	23.574.340	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		13.649.889	18.275.826
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	155.598.087	129.559.984	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		15.406.585	4.925.808
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	3.637.378	4.459.771	Captação por Certificados de Operações Estruturadas		617.121	2.000.642
Relações Interfinanceiras		92.882.755	72.940.944	Relações Interfinanceiras		5.276.754	5.206.237
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		4.087.303	4.062.435	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		3.414.056	3.447.091
Depósitos no Banco Central		88.607.045	68.698.374	Correspondentes		1.862.698	1.759.146
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		6.399	8.856	Relações Interdependências		5.980.393	5.861.167
Correspondentes		34.783	45.751	Recursos em Trânsito de Terceiros		5.966.688	5.838.147
Repasses Interfinanceiros		147.225	130.528	Transferências Internas de Recursos		13.705	23.020
Relações Interdependências		49.322	104.458	Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	41.733.361	52.658.696
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	232.872.402	243.953.215	Empréstimos		32.774.406	41.611.831
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	248.946.296	263.326.797	Repasse		8.958.955	11.046.865
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(16.073.894)	(19.373.582)	Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	8.288.681	18.186.232
Outros Créditos	9	116.760.033	105.341.736	Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	3.443.876	6.536.562
Carteira de Câmbio		43.789.110	36.724.869	Outras Obrigações	152.588.996	152.416.537	
Rendas a Receber		2.685.533	2.412.411	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3.978.817	3.943.596
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	24.918.815	23.583.911	Carteira de Câmbio		44.416.348	38.888.135
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	1.210.884	1.334.206	Sociais e Estatutárias	9b	4.376.639	3.778.894
Negociação e Intermediação de Valores		6.735.979	9.946.086	Fiscais e Previdenciárias	6b II	5.195.177	8.881.788
Créditos Tributários	14b I	25.663.704	17.495.973	Negociação e Intermediação de Valores	4n, 4o e 14c	6.550.095	13.321.622
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	1.443.353	2.163.426	Operações com Cartões de Crédito		54.904.760	51.691.686
Diversos	13a	10.312.655	11.680.854	Dívidas Subordinadas	10f	11.848.641	10.723.205
Outros Valores e Bens	4g	2.320.798	2.656.212	Provisões para Passivos Contingentes	12b	4.417.473	4.010.294
Bens Não Destinados a Uso		981.544	724.147	Diversas	13c	16.901.046	17.177.317
(Provisões para Desvalorizações)		(382.953)	(138.875)	Exigível a Longo Prazo		549.825.905	558.728.961
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	15.117	16.325	Depósitos	4b e 10b	101.599.208	60.992.145
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.707.090	2.054.615	Depósitos Interfinanceiros		232.940	228.369
Realizável Longo Prazo	4b e 6	387.741.773	404.215.507	Depósitos a Prazo		101.366.268	60.763.776
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.550.712	1.128.121	Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	88.691.431	154.942.662
Aplicações no Mercado Aberto		1.034.479	221.220	Carteira Própria		46.892.335	111.565.587
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.983.076	3.156.647	Carteira Livre Movimentação		41.799.096	43.377.075
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.447.233	866.210	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	60.402.532	59.460.372
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	109.696.361	109.530.454	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		30.518.385	28.929.838
Carteira Própria		65.773.971	65.997.031	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		26.282.543	28.007.803
Vinculados a Compromissos de Recompra		5.276.261	1.886.127	Captação por Certificados de Operações Estruturadas		3.601.604	2.522.731
Vinculados a Prestação de Garantias		7.150.657	5.006.425	Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	27.796.898	32.602.408
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		14.848.615	14.482.948	Empréstimos		9.562.626	10.700.078
Vinculados ao Banco Central		-	2.014.588	Repasse		18.234.272	21.902.330
Instrumentos Financeiros Derivativos		8.834.093	13.636.372	Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	12.438.555	16.319.864
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	7.812.764	6.506.963	Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	166.303.539	137.520.420
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		4.661	580.262	Outras Obrigações	9	17.055.453	19.257.329
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	211.469.562	216.414.891	Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	17.081.720	12.079.946
Operações com Características de Concessão de Crédito							



Itaú Unibanco Holding S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Lucro Líquido Ajustado		37.481.870	52.545.013
Lucro Líquido		12.066.455	10.702.102
Ajustes ao Lucro Líquido:		25.415.416	41.842.911
Opções de Lucro Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(212.827)	(173.808)
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	7h	2.662.220	(2.841.611)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		866.175	17.617.165
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8c	10.485.647	13.316.456
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.697.701	(2.769.773)
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		7.845.060	8.998.454
Depreciações e Amortizações	15b	1.862.665	1.053.464
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	761.599	843.081
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.719.069	1.718.810
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(174.206)	(188.134)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		2.429.601	899.123
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas e Outros Investimentos	15a III e II	(288.446)	(270.226)
Reculta de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(4.576.904)	1.685.433
Reculta de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(717.473)	924.564
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	(257.189)	403.850
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		1.297	(13.390)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		237.593	52.077
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		(5.807)	8.765
Resultado de Participações de Não Controladores		160.004	158.218
Outros		(80.363)	420.393
Variações de Ativos e Obrigações		(54.879.509)	(24.166.259)
(Aumento) Redução em Ativos		(64.605.550)	53.969.609
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(34.755.296)	15.916.995
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		(20.099.579)	(2.174.872)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(2.906.583)	(2.142.375)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		1.306.047	(75.023)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(1.361.167)	42.119.486
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(2.981.580)	(1.600.366)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)		(3.807.392)	1.925.764

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Receitas		89.827.804	81.567.881
Intermediação Financeira		79.029.038	74.364.059
Prestitação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		17.296.533	16.126.395
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.715.799	2.198.133
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8	(8.581.656)	(11.515.316)
Outras		368.090	394.610
Despesas		(50.119.897)	(37.657.220)
Intermediação Financeira		(45.940.928)	(34.017.276)
Outras		(4.178.969)	(3.639.944)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(7.087.383)	(6.871.238)
Materiais, Energia e Outros	13g	(155.800)	(139.623)
Serviços de Terceiros	13g	(2.056.554)	(2.097.964)
Outras	13g	(4.875.029)	(4.633.651)
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(2.012.074)	(1.915.037)
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(607.839)	(435.969)
Instalações	13g	(783.808)	(779.945)
Transportes	13g	(166.626)	(198.304)
Segurança	13g	(363.730)	(358.167)
Viagens	13g	(97.228)	(88.389)
Outras		(943.724)	(857.840)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		10.677.104	5.330.179
Disponibilidades		587.416	183.322
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	4.260.439	1.466.037
Aplicações no Mercado Aberto		787.370	1.466.037
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.473.069	--
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	4.318.328	5.940
Carteira Própria		4.313.074	1.426
Vinculados a Prestação de Garantias		5.254	4.514
Outros Créditos		1.501.279	3.665.757
Rendas a Receber	15a I	2.649	2.189.619
Créditos Tributários	14b I	798.832	871.437
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		379	354
Diversos	13a	699.419	604.347
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g	9.642	9.123
Realizável a Longo Prazo		67.929.291	65.339.884
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	65.542.925	64.081.769
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	1.465	--
Carteira Própria		2.384.901	1.258.115
Créditos Tributários	14b I	808.951	253.341
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		16.621	17.242
Diversos	13a	1.559.329	987.532
Permanente		92.382.896	90.364.359
Investimentos - Participações em Controladas	4h e 15a I	92.382.858	90.364.336
Imobilizado de Uso	4i	38	23
Total do Ativo		170.989.291	161.034.422

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Receitas da Intermediação Financeira		2.440.859	218.636
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		2.440.859	218.636
Despesas da Intermediação Financeira		(1.192.501)	1.636.729
Operações de Captação no Mercado	10 d	(1.192.501)	1.636.729
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.248.358	1.855.365
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		8.037.686	5.962.946
Despesas de Pessoal		(82.651)	(74.636)
Outras Despesas Administrativas		(41.572)	(34.767)
Despesas Tributárias	14a II	(186.799)	(92.995)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	8.372.223	6.209.983
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(23.515)	(44.639)
Resultado Operacional		9.286.044	7.818.311
Resultado não Operacional		15.815	14.180
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		9.301.859	7.832.491
Imposto de Renda e Contribuição Social	4p	1.459.157	1.120.602
Devidos sobre Operações do Período		66.191	192.711
Referentes a Diferenças Temporárias		1.392.966	927.891
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(17.900)	(14.816)
Lucro Líquido		10.743.116	8.938.277
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	6.510.663.755	6.518.802.076
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,65	1,37
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)		18,57	17,46
Informações Suplementares			
Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	278.090	107.697
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		11.021.206	9.045.974
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,69	1,39

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16) (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldo em 01/01/2016	85.148.000	1.537.219	29.724.889	(1.375.886)	--	(4.353.380)	110.680.842
Aquisições de Ações para Tesouraria	--	--	--	--	--	(200.200)	(200.200)
Outorga de Opções de Ações	--	(33.608)	--	--	--	436.934	403.326
Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	--	--	(2.670.000)	--	--	2.670.000	--
Outorga de Opções Reconhecidas	--	(29.345)	--	--	--	--	(29.345)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	--	(144.463)	--	--	--	--	(144.463)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 29/02/2016 - Declarados após 31/12/2015 - R\$ 0,4564 por ação	--	--	(2.697.116)	--	--	--	(2.697.116)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	(624.504)	--	--	(624.504)
Remunerações em Obrigações de Benefícios Pós-emprego	--	--	--	(11.695)	--	--	(11.695)
Lucro Líquido	--	--	--	--	8.938.277	--	8.938.277
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	446.914	--	(446.914)	--	--
Reservas Estatutárias	--	--	5.592.173	--	(5.592.173)	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	495.828	--	(2.899.190)	--	(2.403.362)
Saldo em 30/06/2016	85.148.000	1.329.803	30.892.688	(2.012.085)	--	(1.446.646)	113.911.760
Mutações no Período	--	(207.416)	1.167.799	(636.199)	--	2.906.734	3.230.918
Saldo em 01/01/2017	97.148.000	1.589.343	24.687.292	(2.975.797)	--	(1.882.353)	118.566.485
Aquisições de Ações para Tesouraria	--	--	--	--	--	(1.282.092)	(1.282.092)
Outorga de Opções de Ações	--	(23.635)	--	--	--	593.380	569.745
Outorga de Opções Reconhecidas	--	(46.256)	--	--	--	--	(46.256)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	--	(166.571)	--	--	--	--	(166.571)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 03/03/2017 - Declarados após 31/12/2016 - R\$ 0,6591 por ação	--	--	(5.047.692)	--	--	--	(5.047.692)
Garantias Financeiras Prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 8c)	--	--	--	--	(220.902)	--	(220.902)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	116.553	--	--	116.553
Remunerações em Obrigações de Benefícios Pós-emprego	--	--	--	(66.856)	--	--	(66.856)
Varição Cambial dos Investimentos no Exterior/Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	--	--	--	--	412.040	--	412.040
Lucro Líquido	--	--	--	--	10.743.116	--	10.743.116
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	537.156	--	(537.156)	--	--
Reservas Estatutárias	--	--	4.518.418	--	(4.518.418)	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	2.568.328	--	(5.466.640)	--	(2.898.312)
Saldo em 30/06/2017	97.148.000	1.352.881	27.263.502	(2.514.060)	--	(2.571.065)	120.679.258
Mutações no Período	--	(236.462)	2.576.210	461.737	--	(688.712)	2.112.773

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas controladas e coligadas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, atua direta ou indiretamente em diversas outras atividades, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) **Apresentação**
As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração do Resultado Consolidado o "Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes", destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada "Exclusão dos Efeitos não Recorrentes" (Nota 22k). Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento. As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As operações de adiantamento de contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

	NOTA	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
(Redução) Aumento em Obrigações		9.726.042	(78.135.868)
Depósitos		22.913.398	(51.925.209)
Captações no Mercado Aberto		(26.914.851)	(1.344.148)
Recursos por Emissão de Títulos		14.365.285	(3.522.000)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(6.083.672)	(25.738.745)
Operações com Cartões de Crédito (Ativos/Passivos)		(2.642.113)	(2.711.859)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		5.347.124	3.039.238
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assementados		3.701.259	3.704.555
Outras Obrigações		1.882.496	4.753.447
Resultado de Exercícios Futuros		134.973	(274.431)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.977.857)	(4.116.716)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		(17.397.639)	28.378.754
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos			



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

Moeda Funcional	País de Constituição	Atividade	Participação % no Capital Votante em		Participação % no Capital Total em	
			30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
No País						
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A. (1)	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	60,00%	100,00%	60,00%
Banco Itaúcard S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaúleasing S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaúseg Seguradora S.A. (2)	Brasil	Seguros	99,99%	60,00%	99,99%	60,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizaced S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior						
Itaú Corpbanca Colombia S.A. (Nota 2c)	Peso Colombiano	Colômbia	23,67%	22,25%	23,67%	22,25%
Banco Itaú (Suíça) S.A.	Franco Suíço	Suíça	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguai S.A.	Guarani	Paraguai	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguai S.A.	Peso Uruguai	Uruguai	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank Ltd.	Real	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporacion Financiera	Peso Colombiano	Colômbia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA International plc	Dólar	Reino Unido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c) Peso Chileno	Chile	35,71%	33,58%	35,71%	33,58%

(1) Nova denominação social do Banco Itaú BMG Consignado S.A.;
(2) Nova denominação social do Itaú BMG Seguradora S.A.

c) Desenvolvimento de Negócios

Gestora de Inteligência de Crédito

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (Itaú Unibanco), assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

A Gestora de Inteligência de Crédito, localizada na cidade de São Paulo, foi estruturada como uma sociedade anônima, sendo que cada um dos acionistas detém 20% de seu capital social.

Após o cumprimento das condições precedentes, e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de junho de 2017. A participação adquirida será avaliada pelo Método de Equivalência Patrimonial.

Banco Itaú BMG Consignado S.A.

Em 29 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (Itaú Unibanco), assinou contrato de compra e venda com o Banco BMG S.A. (BMG) para aquisição de 40% de participação no capital social do Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Itaú BMG Consignado), correspondente à totalidade da participação detida pelo BMG no Itaú BMG Consignado, passando a deter 100% do capital social do Itaú BMG Consignado, pelo montante de R\$ 1.460 milhões.

O Itaú Unibanco e o BMG manterão uma associação por meio da celebração de um novo acordo comercial para distribuição de empréstimos consignados do Itaú BMG Consignado e de suas afiliadas, com exclusividade, em determinados canais de distribuição vinculados ao BMG e a suas afiliadas.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 28 de dezembro de 2016.

Atualmente, o Itaú Consignado S.A. (atual denominação do Itaú BMG Consignado) é controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, esta aquisição não acarretou efeito em seus resultados no reconhecimento inicial.

ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (ConectCar) pelo montante de R\$ 170 milhões.

A ConectCar, localizada na cidade de Barueri-São Paulo, é uma instituidora de arranjos de pagamentos próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da ConectCar.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 29 de janeiro de 2016. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no reconhecimento inicial.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (Itaú Unibanco), assinou contrato de compra e venda de outras avencas com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A., para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (Recovery), correspondente à totalidade da participação das partes na Recovery, pelo montante de R\$ 734.755.

Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R\$ 570 milhões.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a Recovery é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da Recovery consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

Após o cumprimento de determinadas condições suspensivas e aprovação dos reguladores, o fechamento da operação ocorreu em 31 de março de 2016. A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no reconhecimento inicial.

Em 07 de julho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco, adquiriu a *International Finance Corporation*, participação adicional de 6,92% pelo montante de R\$ 59.186, passando a deter 96% do capital social da Recovery.

Itaú CorpBanca

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo de transação com o CorpBanca e seus acionistas controladores (Corp Group), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

O CorpBanca é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas.

Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com participação de mercado de 7,1%.

Esse acordo representa um importante passo no processo de internacionalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CorpBanca e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. E, conforme previsão do aditamento ao acordo, celebrado em 02 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

I - Aumento de capital do BIC no valor de R\$ 2.308.917 concluído em 22 de março de 2016;

II - Incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção de 80.240 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca, sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e de 33,13% para o Corp Group.

A seguinte estrutura societária foi formada como resultado da transação:

Participação Acionária

	33,58%
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	33,58%
Corp Group	33,13%
Outros Acionistas não Controladores	33,29%

O Itaú CorpBanca passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros por tal bloco. Exceto por algumas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca, sobre as quais o Corp Group tem direito de veto, os membros do conselho de administração indicados pelo Corp Group deverão votar de acordo com as recomendações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O valor justo da contraprestação transferida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por sua participação no Itaú CorpBanca foi de R\$ 10.517.487, utilizando como base a cotação das ações do CorpBanca na Bolsa de Santiago.

A contraprestação transferida resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 6.590.106 (registrado no Intangível - Nota 15b III). Adicionalmente, no Brasil, foi gerado um ágio de R\$ 675.362 pela diferença entre o valor patrimonial do BIC e o valor patrimonial do Itaú CorpBanca resultante da fusão. Os ágios serão amortizados em 10 anos. Estes valores não serão deduzidos na fins fiscais, a menos que haja alienação ou incorporação do investimento.

A tabela abaixo resume os principais ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	01/04/2016
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	110.630.546
Disponibilidades	5.869.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.897.540
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.632.775
Relações Interfinanceiras e Interdependências	154.230
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	75.543.990
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.532.851
Ativo Permanente	4.056.062
Investimentos	71.517
Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional	494.001
Ágio e Intangível	3.490.544
Total do Ativo	114.686.608
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	107.324.988
Depósitos	68.387.102
Captações no Mercado Aberto	4.052.218
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.161.294
Relações Interfinanceiras e Interdependências	259.445
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.410.574
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.749.062
Outras Obrigações	10.305.293
Total do Passivo	107.324.988
Ativos Líquidos	7.361.620
Participação dos acionistas não controladores	1.487.970
Ativos Líquidos Assumidos	5.873.650
Ajuste a Valor Justo dos Ativos Líquidos Assumidos	(1.946.269)
Ativos Líquidos Assumidos a Valor Justo	3.927.381

Não foram registrados passivos contingentes em decorrência da aquisição.

Adicionalmente, em 26 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente 10.908.002.836 ações do Itaú CorpBanca, pelo valor de R\$ 288,1 milhões.

A possibilidade de ocorrência de referida aquisição estava prevista no acordo de acionistas do Itaú CorpBanca celebrado, entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e Corp Group e afiliadas, em 1º de abril de 2016. Com isso, a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Itaú Corp Banca passa de aproximadamente 33,58% para 35,71%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.

Essa operação foi implementada por meio da aquisição de 100% do capital social de uma sociedade denominada CGB II SpA que atualmente detém as ações do Itaú CorpBanca. Todas as aprovações regulatórias necessárias foram obtidas em outubro de 2016.

As aquisições não acarretaram efeitos contábeis no lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no reconhecimento inicial.

MaxiPago

Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede) assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A.(MaxiPago), uma empresa de dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico móvel.

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 19.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a Rede seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MaxiPago.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de janeiro de 2015.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

	14.500
Preço de Compra	14.500
(+) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(3.994)
(=) Ágio	10.506

No 2º semestre de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Rede, aumentou capital da MaxiPago em 21,98% e adquiriu participações adicionais no total de 3,02%, pelo montante de R\$ 2.000, passando a deter 100% do capital da MaxiPago.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN), que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos físicos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores, seção "Governança Corporativa"/Gerenciamento de Riscos e Capital - Pilar 3.

a) Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I (que compreende o capital principal e o capital complementar) e pelo Nível II, e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Para fins de cálculo desses requerimentos mínimos de capital, aplica-se o montante total do RWA pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo das parcelas de crédito e operacional.

A partir de 1º de setembro de 2016, o BACEN autorizou o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulatório, (RWA_{modelo}), em substituição à parcela RWA_{modelo}, conforme previsto na Circular BACEN 3.646.

De 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, o índice mínimo de capital requerido é de 9,25%, e, seguindo cronograma de redução gradual, chegará a 8% em 1º de janeiro de 2019.

A tabela abaixo apresenta o cronograma de implantação das regras de Basileia III no Brasil, definido pelo BACEN, sendo que os números referem-se à porcentagem dos ativos ponderados pelo risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

	A partir de 1º de janeiro				
	2015	2016	2017	2018	2019
Capital Principal	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%
Capital Total	11%	9,875%	9,25%	8,625%	8,0%
Adicional de Capital Principal (ACP)	0,0%	0,625%	1,50%	2,375%	3,5%
de Conservação	0%	0,625%	1,25%	1,875%	2,5%
Contracíclico (*)	0%	0%	0%	0%	0%
de Importância Sistêmica	0%	0%	0,25%	0,5%	1,0%
Capital Principal + ACP	4,5%	5,125%	6,0%	6,875%	8,0%
Capital Total + ACP	11,0%	10,5%	10,75%	11,0%	11,5%
Deduções dos Ajustes Prudenciais	40%	60%	80%	100%	100%

(*) ACP_{contracíclico} éacionado durante a fase de expansão do ciclo de crédito e, atualmente, conforme a Circular BACEN 3.769, o valor requerido de sua parcela é igual a zero. Além disso, na hipótese de elevação do adicional contracíclico, o novo percentual vigorará apenas dez meses após seu anúncio.

Ademais, em março de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.751, de 19/03/2015, do BACEN, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizadas no site www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores, seção "Governança Corporativa"/Índice de Importância Sistêmica Global".

Em março de 2017, entrou em vigor o adicional de capital principal de importância sistêmica (ACP_{Sistêmica}), regulamentado pela Circular nº 3.768, de 29/10/2015, do BACEN. O ACP_{Sistêmica} visa a reduzir a probabilidade de insolvência de uma instituição sistemicamente importante no âmbito doméstico (D-SB, em inglês "Domestic Systemically Important Bank") e o impacto na estabilidade do sistema financeiro e na economia. O cálculo do ACP_{Sistêmica} associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB). Maiores detalhes sobre o ACP_{Sistêmica} que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores, seção "Governança Corporativa"/Gerenciamento de Riscos e Capital - Pilar 3.

b) Governança do Gerenciamento de Capital

O Conselho de Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização da instituição. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), processo que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O documento "Relatório de Acesso Público - Gerenciamento de Capital", que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, pode ser visualizado no site www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

c) Composição do Capital

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpetuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I;
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

A tabela abaixo apresenta a composição do PR segregado entre Capital Principal, Capital Complementar e de Nível II, considerando seus respectivos ajustes prudenciais, conforme estabelecido pelas normas vigentes.

	30/06/2017	30/06/2016
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	118.379.456	110.586.685
Participações de Não Controladores	11.745.788	13.241.325
Alteração de Participação em Subsidiárias em Transação de Capital	2.150.240	3.046.280
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	132.275.484	126.874.290
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(18.459.368)	(15.410.251)
Capital Principal	113.816.116	111.464.039
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	49.446	685.032
Capital Complementar	49.446	685.032
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	113.865.562	112.149.071
Instrumentos Elegíveis para Compôr o Nível II	19.722.563	23.488.432
Ajustes Prudenciais do Nível II	65.928	197.869
Nível II	19.788.491	23.686.301
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	133.654.053	135.835.372

d) Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

De acordo com a Resolução CMN 4.193 e alterações posteriores, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

- RWA = RWA_{CRD} + RWA_{MRD} + RWA_{OPD}
- RWA_{CRD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;
- RWA_{MRD} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 90% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;
- RWA_{OPD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	30/06/2017	30/06/2016
Exposições ao Risco		
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA		



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- Hedge de Fluxo de Caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na demonstração do resultado;
- Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior** - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos Operações com Característica de Concessão de Crédito - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata* de base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações - Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atenuadas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- Provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m ii) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693, de 20/12/2013, do BACEN, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País relacionado à origemação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 são reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso - Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento e o valor da estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado, caso a instituição assuma a obrigação de arcar com tais custos na data de aquisição do ativo. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo.

j) Ágio - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido trimestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

k) Intangível - Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, destinados à sua manutenção ou exercidos com essa finalidade, conforme Resolução nº 4.534, de 24/11/2016, do CMN. Está composto por:

- (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10/12/1997, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação;
- (ii) Direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e
- (iii) *Softwares* e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado trimestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização - Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias e receitas brutas com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

n) Créditos em Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros - Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro - Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros - Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP.

o) Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II - Seguros e Previdência:

a) Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) - Constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE);

b) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;

c) Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido;

d) Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) - Constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;

e) Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBCC) - Constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;

f) Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) - Constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superváv financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;

g) Provisão Complementar de Cobertura (PCC) - Constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deduz a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, classificados em "Títulos Mantidos Até o Vencimento", até o limite do valor apurado;

h) Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) - Constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;

i) Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) - Constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II.II - Capitalização:

a) Provisão Matemática para Capitalização (PMC) - Constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência;

b) Provisão para Resgate (PR) - Constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;

c) Provisão para Sorteios a Realizar (PSR) - Abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados;

d) Provisão para Sorteios a Pagar (PSP) - Constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei;

e) Provisão Complementar de Sorteios (PCS) - Constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar;

	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	30/06/2016	%
Aplicações no Mercado Aberto	199.921.790	56.434.673	176.428	103.479	256.636.370	89,0	242.342.674	89,4
Posição Bancada (*)	25.164.362	18.889.546	176.428	50.718	44.281.054	15,4	78.932.732	29,1
Posição Financiada	171.362.302	8.141.967	--	52.761	179.557.030	62,2	126.134.843	46,5
Com Livre Movimentação	5.657.393	8.141.967	--	--	13.799.360	4,8	13.037.526	4,8
Sem Livre Movimentação	165.704.909	--	--	52.761	165.757.670	57,4	113.097.317	41,7
Posição Vendida	3.395.126	29.403.160	--	--	32.798.286	11,4	37.275.099	13,8
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 11b)	2.921.543	23.819	37.714	--	2.983.076	1,0	3.197.338	1,2
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.656.905	5.614.204	996.604	1.447.233	28.713.146	10,0	25.358.643	9,4
Total	223.500.238	62.070.896	1.210.746	1.550.712	288.332.592	100,0	270.898.655	100,0
% por prazo de vencimento	77,6	21,5	0,4	0,5	100,0			
Total - 30/06/2016	205.578.467	60.584.602	3.607.465	1.128.121	270.898.655		270.898.655	
% por prazo de vencimento	75,9	22,4	1,3	0,4	100,0			

(*) Inclui R\$ 3.574.712 (R\$ 8.586.241 em 30/06/2016) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com Livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 787.370 (R\$ 1.466.037 em 30/06/2016), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 181 a 365 dias de R\$ 3.473.069 e acima de 365 dias de R\$ 65.542.925 (R\$ 64.081.769 em 30/06/2016).

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento	30/06/2017										30/06/2016																												
	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:					30/06/2017					30/06/2016					30/06/2016																							
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Total	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Total	%																		
Títulos Públicos - Brasil	132.835.746	394.689	505.979	133.736.414	34,4	3.216.346	962.197	1.066.396	12.639.543	3.160.531	94.801.617	94.801.617	108.806.141	34,4	1.755.044	1.727.377	946.575	1.775.774	1.978.892	29.836.790	34.538.031	34,5																	
Letras Financeiras do Tesouro	34.529.503	8.669	(141)	34.538.031	8,9	--	--	--	1.775.774	1.978.892	29.836.790	29.836.790	19.048.783	25.164.362	25.164.362	176.428	50.718	44.281.054	78.932.732	78.932.732	29,1																		
Letras do Tesouro Nacional	28.549.123	73.026	171.752	28.793.901	7,3	2.979.558	714.095	1.066.396	9.667.902	6.492.978	8.939.360	8.939.360	15.968.793	39.833.703	207.943	248.838	40.290.484	10,3	208.692	15.253	19.604	501.868	6.691.256	32.853.811	40.654.712														
Notas do Tesouro Nacional	208.458	(223)	18.285	226.520	0,1	54	360	26	360	97	225.755	225.755	225.755	208.458	(223)	18.285	226.520	0,1	54	360	26	360	97	225.755	225.755														
Tesouro Nacional/Securitização	29.714.959	105.274	67.245	29.887.478	7,8	28.042	9	332.671	693.902	5.886.961	22.945.893	22.945.893	32.883.067	29.714.959	105.274	67.245	29.887.478	7,8	28.042	9	332.671	693.902	5.886.961	22.945.893	22.945.893														
Títulos da Dívida Externa Brasileira	23.171.941	177.116	(68.637)	23.280.420	5,9	1.948.355	714.625	2.401.736	4.667.575	6.182.212	7.365.917	16.006.834	16.006.834	1.429.353	86.952	--	1.516.305	0,4	1.024.238	62.688	103.631	191.278	10,94	1.429.353	86.952	--	1.516.305	0,4	1.024.238	62.688	103.631	191.278	10,94						
Argentina	1.429.353	86.952	--	1.516.305	0,4	1.024.238	62.688	103.631	191.278	10,94	124.376	124.376	124.376	5.976.757	6.26	3.448	5.980.831	1,5	299.237	3.730	563.954	1.333.878	3.780.032	4.722.354	5.976.757	6.26	3.448	5.980.831	1,5	299.237	3.730	563.954	1.333.878	3.780.032	4.722.354				
Chile	3.663.819	88.606	8.886	3.761.311	0,9	60.212	--	217.877	630.476	8.358	2.844.388	4.003.503	4.003.503	2.954.495	--	1	2.954.496	0,8	--	1.005.073	500.369	1.449.054	1.672.171	2.954.495	--	1	2.954.496	0,8	--	1.005.073	500.369	1.449.054	1.672.171						
Coreia	2.281.907	--	(1)	2.281.906	0,6	--	--	--	331.572	1.457.921	492.413	492.413	492.413	2.281.907	--	--	2.281.906	0,6	--	--	331.572	1.457.921	492.413	492.413	2.281.907	--	--	2.281.906	0,6	--	--	331.572	1.457.921	492.413	492.413				
Dinamarca	2.940.948	--	--	2.940.948	0,8	357.310	324.970	--	407.883	1.850.785	--	753.221	753.221	1.679.803	80	(15.122)	1.664.761	0,4	--	--	344.001	256.463	612.615	451.682	1.679.803	80	(15.122)	1.664.761	0,4	--	--	344.001	256.463	612.615	451.682				
Espanha	1.679.803	80	(15.122)	1.664.761	0,4	--	--	--	--	--	--	--	--	1.679.803	80	(15.122)	1.664.761	0,4	--	--	--	--	--	1.679.803	80	(15.122)	1.664.761	0,4	--	--	--	--	--	1.679.803	80	(15.122)	1.664.761	0,4	
Estados Unidos	--	--	--	--	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Holanda	--	--	--	--	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
México	9.372	117	--	9.489	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	9.372	117	--	9.489	0,0	--	--	--	--	--	--	--	9.372	117	--	9.489	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Paraguai	1.781.296	--	(71.775)	1.709.521	0,4	94.146	268.623	360.252	574.457	406.108	5.935	5.935	5.935	1.781.296	--	(71.775)																							



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

b) Resumo por Tipo de Carteira (Continuação)

	30/06/2017					Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)	Banco Central			
Títulos de Empresas	46.117.603	4.851.129	381.630	3.787.917	--	--	2.781.006	57.919.285
Ações	2.485.729	--	--	24.725	--	--	--	2.510.454
Cédula do Produtor Rural	1.526.962	--	--	--	--	--	--	1.526.962
Certificados de Depósito Bancário	831.542	1.876	--	4.182	--	--	260.229	1.097.829
Certificados de Recebíveis Imobiliários	15.613.744	--	--	--	--	--	--	15.613.744
Cotas de Fundos	1.244.596	--	--	374	--	--	106.139	1.351.109
Direitos Creditórios	20.677	--	--	--	--	--	--	20.677
Renda Fixa	1.040.962	--	--	374	--	--	--	1.147.475
Renda Variável	182.957	--	--	--	--	--	--	182.957
Debêntures	12.780.275	4.849.253	--	3.751.494	--	--	439.372	21.820.394
Euro Bonds e Assemelhados	6.826.691	--	381.630	7.142	--	--	--	7.215.463
Letras Financeiras	1.755.695	--	--	--	--	--	1.951.537	3.707.232
Notas Promissórias	2.165.138	--	--	--	--	--	--	2.165.138
Outros	887.231	--	--	--	--	--	23.729	910.960
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	--	--	--	--	--	--	--	--
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	157.871.104	9.940.749	19.007.594	12.808.541	3.857.989	--	155.598.087	155.598.087
Títulos para Negociação	72.626.456	4.252.043	4.108.124	3.371.788	--	--	159.083.869	243.442.280
Títulos Disponíveis para Venda	55.712.747	5.688.706	12.085.449	9.436.749	--	--	5.076.084	87.999.735
Títulos Mantidos até o Vencimento	29.531.901	--	2.814.021	4	3.857.989	--	2.888.276	39.092.191
Instrumentos Financeiros Derivativos	--	--	--	--	--	19.058.963	--	19.058.963
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	157.871.104	9.940.749	19.007.594	12.808.541	3.857.989	19.058.963	167.048.229	389.593.169
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/06/2016	120.979.694	25.290.994	19.728.644	11.170.662	3.359.208	37.210.712	140.526.718	358.266.632

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12d), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2017										30/06/2016	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	75.175.435	394.689	75.570.124	31,2	2.964.162	962.197	1.066.341	3.660.147	14.571.038	52.346.239	52.346.239	56.200.721
Letras Financeiras do Tesouro	33.977.940	8.669	33.986.609	14,1	--	946.575	--	1.436.806	1.978.892	29.624.336	29.624.336	12.525.146
Letras do Tesouro Nacional	13.549.566	73.026	13.622.592	5,6	2.929.574	--	714.095	1.027.514	2.717.062	6.234.347	12.149.739	12.149.739
Notas do Tesouro Nacional	20.977.163	207.943	21.185.106	8,7	6.492	15.253	19.549	501.828	6.438.975	14.203.009	14.203.009	26.133.325
Tesouro Nacional/Securitização	1.295	(223)	1.072	0,0	1.072	360	26	97	228	307	307	2.789
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.669.471	105.274	6.774.745	2,8	28.042	9	332.671	693.902	3.435.881	2.284.240	2.284.240	5.389.722
Títulos Públicos - Outros Países	3.231.611	177.116	3.408.727	1,3	1.081.039	99.945	575.520	575.520	24.423	1.301.842	1.301.842	2.074.080
Argentina	1.429.130	86.952	1.516.082	0,6	1.024.238	62.688	103.631	191.055	10.094	124.376	124.376	669.484
Chile	184.534	626	185.160	0,1	53.852	--	--	3.650	5.942	121.716	121.716	99.422
Colômbia	1.441.470	88.606	1.530.076	0,6	49	--	107.972	372.327	8.358	1.041.370	1.127.865	1.127.865
Estados Unidos	79.515	80	79.595	0,0	--	--	79.595	--	--	--	--	77.153
México	9.372	117	9.489	0,0	--	--	--	--	--	9.489	9.489	2.565
Paraguai	--	--	--	0,0	--	--	--	--	--	--	--	51.373
Uruguai	87.104	710	87.814	0,0	2.900	37.257	34.760	8.488	--	4.409	4.409	45.219
Outros	486	25	511	0,0	511	--	--	--	29	482	482	999
Títulos de Empresas	9.027.916	(162.574)	8.865.342	3,6	3.630.089	318.574	197.215	1.594.764	1.656.148	1.468.552	1.468.552	7.919.883
Ações	2.174.301	(236.265)	1.938.036	0,8	1.938.036	--	--	--	--	--	--	1.620.039
Certificados de Depósito Bancário	507.474	514	507.988	0,2	412.828	20.510	51.333	7.360	15.273	684	684	25.497
Certificados de Recebíveis Imobiliários	35.264	(1.061)	34.203	0,0	--	--	--	--	--	34.203	34.203	--
Cotas de Fundos	1.157.885	5.547	1.163.432	0,5	1.163.432	--	--	--	--	--	--	768.341
Direitos Creditórios	20.677	--	20.677	0,0	20.677	--	--	--	--	--	--	--
Renda Fixa	956.913	2.885	959.798	0,4	959.798	--	--	--	--	--	--	632.791
Renda Variável	180.295	2.662	182.957	0,1	182.957	--	--	--	--	--	--	135.550
Debêntures	1.251.308	53.825	1.305.133	0,5	--	--	45.332	220.533	411.875	627.393	627.393	1.218.204
Euro Bonds e Assemelhados	749.911	8.359	758.270	0,3	752	--	97.633	89.010	91.351	479.524	479.524	590.427
Letras Financeiras	3.066.716	1	3.066.717	1,3	115.041	298.064	2.917	1.277.861	1.137.649	235.185	3.648.164	3.648.164
Outros	85.057	6.506	91.563	0,0	--	--	--	--	--	91.563	91.563	49.211
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	155.598.087	--	155.598.087	63,9	155.598.087	--	--	--	--	--	--	129.559.984
Total	243.033.049	409.231	243.442.280	100,0	163.273.377	1.380.716	1.589.514	5.830.431	16.251.609	55.116.633	55.116.633	195.754.668
% por prazo de vencimento	--	--	--	--	67,0	0,6	0,7	2,4	6,7	22,6	22,6	21,6
Total - 30/06/2016	195.347.176	407.492	195.754.668	100,0	133.311.611	8.141.451	3.539.437	3.266.056	5.263.198	42.232.915	42.232.915	195.754.668
% por prazo de vencimento	--	--	--	--	68,1	4,2	1,8	1,6	2,7	21,6	21,6	--

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2017 a carteira é composta por Cotas de Fundos de Renda Fixa, no valor de R\$ 5.254 sem vencimento (R\$ 4.514 em 30/06/2016) e Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 4.313.074 acima de 365 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2017										30/06/2016	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	33.169.995	505.979	33.675.974	38,3	74.278	--	55	339.008	4.422.359	28.840.274	28.840.274	28.192.615
Letras Financeiras do Tesouro	551.563	(141)	551.422	0,6	--	--	--	338.968	--	212.454	212.454	2.521.637
Letras do Tesouro Nacional	6.309.185	171.752	6.480.937	7,4	--	--	--	--	3.775.916	2.705.021	2.705.021	--
Notas do Tesouro Nacional	14.294.918	248.838	14.543.756	16,5	74.278	--	55	40	252.281	14.217.102	14.217.102	9.956.068
Tesouro Nacional/Securitização	207.163	18.285	225.448	0,3	--	--	--	--	--	225.448	225.448	229.997
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.807.166	67.245	11.874.411	13,5	--	--	--	394.162	11.480.249	11.480.249	11.480.249	15.484.913
Títulos Públicos - Outros Países	19.499.359	(68.637)	19.430.722	22,0	807.153	614.680	1.965.873	3.833.906	6.157.789	6.051.321	6.051.321	13.375.543
Argentina	223	--	223	0,0	--	--	--	223	--	--	--	263
Chile	5.792.223	3.448	5.795.671	6,6	245.385	3.730	--	560.304	1.327.936	3.658.316	4.072.932	4.072.932
Colômbia	1.794.132	8.886	1.803.018	2,0	--	--	--	--	--	1.803.018	1.803.018	2.330.734
Coreia	2.954.495	1	2.954.496	3,4	--	--	1.005.073	500.369	1.449.054	--	1.672.171	--
Dinamarca	2.281.907	(1)	2.281.906	2,6	--	--	331.572	1.457.921	492.413	--	1.385.813	--
Espanha	2.940.948	--	2.940.948	3,3	357.310	324.970	--	407.883	1.850.785	--	753.221	--
Estados Unidos	1.600.288	(15.122)	1.585.166	1,8	--	--	264.406	256.463	612.615	451.682	1.578.778	--
Holanda	--	--	--	0,0	--	--	--	--	--	--	--	100.090
Paraguai	1.781.296	(71.775)	1.709.521	1,9	94.146	268.623	360.252	574.457	406.108	5.935	1.098.314	--
Uruguai	353.664	5.922	359.586	0,4	110.312	17.357	4.570	76.286	18.878	132.183	376.139	--
Outros	183	4	187	0,0	--	--	--	--	--	187	187	7.088
Títulos de Empresas	35.617.304	(724.265)	34.893.039	39,7	1.748.894	1.285.726	2.596.083	2.876.766	5.137.924	21.247.646	21.247.646	43.048.845
Ações	379.805	192.613	572.418	0,7	572.418	--	--	--	--	--	--	155.642
Cédula do Produtor Rural	1.519.043	7.919	1.526.962	1,7	23.137	157.706	47.525	163.166	155.776	979.652	1.366.340	--
Certificados de Depósito Bancário	589.914	(77)	589.837	0,7	199.099	178.289	153.748	12.825	41.284	4.592	1.175.513	--
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.011.647	(19.641)	1.992.006	2,3	--	--	--	--	--	1		



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

I - Derivativos por Indexador (Continuação)

	Conta de Compensação/ Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/(Recebido) (A Pagar)/Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado/ Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado		Conta de Compensação/ Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/(Recebido) (A Pagar)/Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado/ Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado		
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Contratos a Termo	8.046.240	27.883.199	986.838	(342)	986.496	1.236.960	1.236.960	5.246.963	7.187.623	(227.587)	43.765	(183.822)	(232.113)	43.765	(183.822)
Compras a Receber	1.024.876	4.048.655	1.026.279	(938)	1.025.341	3.401.442	3.401.442	4.641.239	4.801.057	(227.643)	60.540	(167.103)	(140.024)	60.540	(167.103)
Mercado Interfinanceiro	--	732.920	--	--	--	135	135	--	337.029	--	--	--	--	--	(3.269)
Prefixados	347.236	2.116.199	349.292	24	349.316	2.185.295	2.185.295	442.249	1.675.447	25	(10.881)	(10.856)	(76.111)	25	(10.856)
Pós-Fixados	577.411	1.186.516	571.759	279	572.038	1.189.221	1.189.221	163.475	374.090	31	(5.894)	(5.863)	(12.709)	31	(5.894)
Títulos	99.788	13.020	99.787	(1.224)	98.563	26.791	26.791	17.167	17.167	5.312	--	--	6.312	5.312	6.312
Outros	5.441	--	5.441	(17)	5.424	--	--	126.568.660	122.092.967	2.144.158	233.624	2.377.782	6.637.641	2.144.158	2.377.782
Operações de Forwards	259.294.196	227.421.067	129.981.834	(926.492)	(926.492)	(3.380.729)	(3.380.729)	813	25.025	37	--	--	37	37	1.251
Posição Ativa	129.981.834	122.421.067	2.166.674	--	2.166.674	--	--	129.981.834	122.421.067	2.166.674	159.811	(44.142)	6.479.732	159.811	(44.142)
Commodities	127.260	259.565	17.167	--	17.167	(1)	(1)	285.101	331.463	(34.644)	1.242	(33.402)	(5.497)	1.242	(33.402)
Índices	126.568.660	122.092.967	2.144.158	--	2.144.158	--	--	131.509.453	104.408.365	(2.319.057)	(74.715)	(2.393.772)	(4.205.116)	(74.715)	(2.393.772)
Moeda Estrangeira	813	25.025	37	--	37	--	--	36.238	--	(1.101)	(1.101)	--	--	(1.101)	--
Títulos	184.397	104.726	159.811	--	159.811	--	--	48.944	3.444.698	(9.561)	8.583	(978)	(4.037.401)	8.583	(978)
Índices	582.274	198.974	159.811	--	159.811	--	--	82.705	122.439	(988)	1.880	(2.868)	657.907	1.880	(2.868)
Moeda Estrangeira	131.509.453	104.408.365	2.144.158	--	2.144.158	--	--	1.423.252	866.909	(9.106)	(39.554)	(48.660)	2.709.615	(39.554)	(48.660)
Títulos	36.238	--	159.811	--	159.811	--	--	194.315	194.315	(279)	(6.411)	(6.690)	3.352.228	(6.411)	(6.690)
Outros	1.214.580	1.479.490	12.584	--	12.584	--	--	335.695	--	--	--	--	1.479.490	--	--
Verificação de Swap	1.214.580	1.479.490	12.584	--	12.584	--	--	335.695	--	--	--	--	1.479.490	--	--
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	754.580	909.490	16.454	--	16.454	--	--	460.000	570.000	(290.117)	8.720	(281.397)	(343.300)	8.720	(281.397)
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	460.000	570.000	(290.117)	--	(290.117)	--	--	4.609.325	17.595.613	127.061	(15.040)	112.021	896.813	127.061	(15.040)
Outros Instrumentos Financeiros	4.609.325	17.595.613	127.061	(15.040)	112.021	896.813	896.813	2.718.729	13.078.471	146.995	24.222	171.217	4.978.347	146.995	24.222
Moeda Estrangeira	100.064	8.999.022	3.655	938	4.593	4.589.939	4.589.939	1.573.234	1.306.618	85.657	6.329	63.428	6.329	85.657	63.428
Prefixados	582.274	198.974	159.811	--	159.811	--	--	891.450	2.415.432	57.710	9.382	67.092	311.492	9.382	67.092
Títulos	153.981	357.399	159.811	--	159.811	--	--	1.890.596	4.517.142	(19.934)	(39.262)	(59.196)	(4.081.534)	1.890.596	4.517.142
Outros	11.220	--	11.220	--	11.220	--	--	48.944	3.444.698	(9.561)	8.583	(978)	(4.037.401)	48.944	3.444.698
Índices	82.705	122.439	159.811	--	159.811	--	--	82.705	122.439	(988)	1.880	(2.868)	657.907	82.705	122.439
Moeda Estrangeira	1.423.252	866.909	159.811	--	159.811	--	--	1.423.252	866.909	(9.106)	(39.554)	(48.660)	2.709.615	1.423.252	866.909
Títulos	194.315	194.315	159.811	--	159.811	--	--	194.315	194.315	(279)	(6.411)	(6.690)	3.352.228	194.315	194.315
Outros	335.695	--	159.811	--	159.811	--	--	335.695	--	--	--	--	1.479.490	335.695	--
ATIVO	15.209.597	3.849.366	19.058.963	37.210.712	19.058.963	37.210.712	37.210.712	15.209.597	3.849.366	19.058.963	37.210.712	19.058.963	37.210.712	15.209.597	3.849.366
PASSIVO	(18.656.954)	(2.070.082)	(20.727.036)	(34.506.096)	(18.656.954)	(2.070.082)	(20.727.036)	(18.656.954)	(2.070.082)	(20.727.036)	(34.506.096)	(18.656.954)	(2.070.082)	(18.656.954)	(2.070.082)
TOTAL	(3.447.357)	(1.220.716)	(1.668.073)	(7.295.384)	(3.447.357)	(1.220.716)	(1.668.073)	(3.447.357)	(1.220.716)	(1.668.073)	(7.295.384)	(3.447.357)	(1.220.716)	(3.447.357)	(1.220.716)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação/Valor Referencial	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	30/06/2017	30/06/2016
Contratos de Futuros	134.996.286	149.678.614	112.653.802	150.722.661	548.051.363	518.491.376
Contratos de Swaps	18.808.132	69.211.127	73.187.165	342.475.219	503.681.643	420.971.322
Contratos de Opções	286.067.033	266.996.438	176.360.756	21.647.570	751.071.797	396.537.799
Operações a Termo	6.523.333	758.474	764.051	382	8.046.240	27.883.199
Derivativos de Crédito	165.410	898.635	506.165	11.477.386	13.047.596	12.160.490
Forwards	61.532.994	120.466.052	61.364.384	15.930.766	259.294.196	227.421.067
Verificação de Swap	--	921.788	292.792	--	1.214.580	1.479.490
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	24.398	401.714	544.612	3.638.601	4.609.325	17.595.613

II - Derivativos por Contraparte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

Ativo	30/06/2017										30/06/2016	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado/Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Contratos de Futuros	(30.736)	162.761	132.025	0,7	184.880	(12.476)	2.649	(1.584)	4.742	(46.186)	238.291	238.291
B3	(30.736)	133.031	132.025	0,7	184.880	(12.476)	2.649	(1.584)	4.742	(46.186)	238.291	238.291
Empresas	--	(758)	(758)	0,0	--	--	(101)	(183)	--	--	--	--
Instituições Financeiras	--	(248)	(248)	0,0	--	(167)	(23)	(58)	--	--	--	--
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	5.774.692	3.140.659	8.915.351	49,8	73.911	206.992	355.669	875.173	1.387.024	6.016.582	12.001.025	12.001.025
B3	748.619	237.581	986.200	5,2	8.174	11.962	122.439	159.164	1.591.644	657.907	1.987.657	1.987.657
Empresas	2.319.714	1.307.708	3.627.422	19,0	26.554	137.641	224.217	356.970	433.285	2.446.659	6.367.255	6.367.255
Instituições Financeiras	1.301.243	3.891.385	20,4	17,309	60.212	111.223	392.780	580.196	2.728.945	3.364.475	3.364.475	3.364.475
Pessoas Físicas	116.217	294.127	410.344	2,2	1.398	96.215	8.267	2.984	213.659	183.071	281.638	281.638
Contratos de Opções	2.902.477	243.223	3.145.700	16,4	1.256.980	283.318	351.933	574.510	409.277	169.882	2.498.303	2.498.303
B3	1.479.058	301.617	1.780.675	9,3	1.351.960	136.187	193.941	218.293	36.488	42.502	6.418.303	6.418.303
Empresas	480.937	(22.982)	457.955	2,4	23.448	52.618	46.026	139.140	144.059	52.664	697.944	697.944
Instituições Financeiras	938.120	(33.691)	904.429	4,7	83.268	93.724	209.771	215.722	228.428	74.516	3.214.976	3.214.976
Pessoas Físicas	4.362	(1.721)	2.641	0,0	--	789	195	1.355	302	--	4.466	4.466
Operações a Termo	4.011.341	830	4.012.171	21,1	3.560.164	151.217	195.894	104.589	104.589	294	6.501.679	6.501.679
B3	986.839	543	987.382	5,2	535.375	151.217	195.894	104.589	13	294	1.246.657	1.246.657
Empresas	1.860.851	272	1.861.123	9,8	1.861.123	--	--	--	--	--	2.936.144	2.936.144
Instituições Financeiras	1.163.651	15	1.163.666	6,1	1.163.666	--	--	--	--	--	2.318.878	2.318.878
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	221.700	32.533	254.233	1,3	1.306	289	1.100	3.256	14.523	233.759	244.084	244.084
Forwards	2.166.674	232.554	2.399.228	12,6	326.417	388.986	587.712	5				



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

III) Investimento Líquido de Operações no Exterior - A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/06/2017			30/06/2016		
	Instrumentos de Hedge	Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge	Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge	Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.624.382	(2.607.677)	12.397.245	20.353.244	(2.123.956)	11.703.615
Total		(2.607.677)			(2.123.956)	

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na B3, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF (Non Deliverable Forward) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratégias	30/06/2017							Acima de 10 anos	Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos			
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	33.456.257	15.136.015	7.822.144	13.299.196	131.878	1.676.899	--	71.522.389	
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	2.646.560	--	--	--	--	--	--	2.646.560	
Hedge de Transação Sindicalmente Provável	148.733	98.041	13.973	--	--	--	--	260.747	
Hedge de Operações Ativas	15.223.711	6.389.914	--	1.161.996	--	--	--	22.775.621	
Hedge de Ativos Denominados em UF	11.821.078	332.514	1.160.150	--	23.940	--	--	13.337.682	
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.420.582	798.579	396.047	879.384	556.661	831.999	--	4.883.252	
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	--	--	24.940	19.952	169.592	822.973	--	1.037.457	
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	433.131	200.203	146.269	25.631	633.355	293.508	1.559.021	3.291.118	
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	--	795.064	--	--	--	--	--	795.064	
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	3.522.024	100.207	4.098.364	346.590	8.760	1.157.155	1.848.776	11.081.876	
Hedge de Títulos AFS	--	--	--	218.286	--	254.124	--	472.410	
Hedge de Compromissadas Ativas	28.182	10.988.574	4.581.168	649.634	--	--	--	16.247.558	
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.624.382	--	--	--	--	--	--	21.624.382	
Total	90.324.640	34.839.111	18.243.055	16.600.669	1.524.186	5.036.658	3.407.797	169.976.116	

(*) Classificadas como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	30/06/2016							Acima de 10 anos	Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos			
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	31.189.985	29.163.887	12.480.638	6.233.224	7.316.765	119.006	--	86.503.505	
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.740.580	--	--	--	--	--	--	6.740.580	
Hedge de Operações Ativas	4.627.346	5.308.970	728.884	--	534.331	--	--	11.199.531	
Hedge de Ativos Denominados em UF	6.595.556	--	--	1.566.996	--	--	--	8.162.552	
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	--	1.389.254	--	--	354.143	1.240.963	--	2.984.360	
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	--	123.560	--	--	24.390	19.512	--	738.950	
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	188.861	726.749	159.869	78.972	32.432	360.302	1.612.224	3.159.409	
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	483.817	2.930.138	97.603	2.563.048	329.038	--	--	6.403.644	
Hedge de Títulos AFS	10.980	--	--	--	--	--	--	10.980	
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	20.353.244	--	--	--	--	--	--	20.353.244	
Total	70.313.929	39.518.998	13.466.994	10.466.630	8.586.221	2.291.759	1.612.224	146.256.755	

(*) Classificadas como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado (*) do Período

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Saldo Inicial	(411.104)	(5.901.210)
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	(2.662.220)	2.841.611
Títulos para Negociação	(59.810)	1.517.030
Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.602.410)	1.324.581
Patrimônio Líquido	(401.595)	2.292.744
Disponíveis para Venda	547.057	3.096.043
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos - Futuros	(948.652)	(803.299)
Saldo Final	(3.474.918)	(777.110)
Ajuste a Valor de Mercado	(3.474.918)	(777.110)
Títulos para Negociação	409.231	407.492
Títulos Disponíveis para Venda	(286.923)	(1.176.947)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.597.226)	(7.655)
Para Negociação	1.779.284	3.488.143
Hedge Contábil - Futuros	(5.376.510)	(3.495.798)

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	1.062.225	965.486
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	257.189	(403.850)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	5.263.610	4.012.576
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	956.458	(10.566.141)
Total	7.539.482	(5.991.929)

Durante o período findo em 30/06/2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ 578.844 de despesas por redução o valor recuperável, sendo R\$ 279.179 para Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ 299.665 para Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento. A perda líquida de reversões totalizou R\$ 366.401 (R\$ 223.914 de perdas em 30/06/2016) registrada na demonstração de resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

j) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais. As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma

situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação	Exposições	30/06/2017 (*)			
		I	II	III	
Fatores de Risco	Taxas de juros prefixadas em reais	(647)	(128.658)	(220.365)	
	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(418)	(374.007)	(74.027)	
	Moedas Estrangeiras	(639)	54.449	86.292	
	Índices de Preços	(192)	(33.721)	(65.059)	
	TR	--	(4)	(9)	
	Ações	164	(2.992)	52.902	
	Outros	6	(25)	(68)	
	TOTAL		(1.726)	(147.489)	(220.334)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Não Negociação	Exposições	30/06/2017 (*)			
		I	II	III	
Fatores de Risco	Taxas de juros prefixadas em reais	(8.431)	(1.922.293)	(3.754.457)	
	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(3.572)	(370.407)	(728.107)	
	Taxas de câmbio	(467)	58.868	115.639	
	Taxas de cupons de inflação	(1.935)	(265.878)	(508.161)	
	Taxas de cupom de TR	514	(125.337)	(295.113)	
	Preços de ações	3.579	(36.977)	22.030	
	Outros	18	(973)	(6.242)	
	TOTAL		(10.294)	(2.662.817)	(5.154.411)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
 - **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
 - **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.
- Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2017								Total	30/06/2016	
	AA	A	B	C	D	E	F	G			H
Operações de Crédito	200.080.170	104.054.734	42.147.569	18.349.552	10.315.379	7.467.203	7.009.994	4.205.222	10.854.866	404.484.689	419.229.417
Empréstimos e Títulos Descontados	74.077.174	84.594.666	32.379.570	14.301.929	7.861.138	5.524.887	5.054.225	3.407.156	9.358.255	236.559.000	247.420.891
Financiamentos	56.905.027	12.094.744	7.371.800	3.049.132	1.865.311	1.078.005	1.320.034	657.160	960.817	85.300.030	93.401.722
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	8.695.030	1.105.824	652.372	60.254	111.014	143.310	173	419	21.564	10.789.960	9.213.813
Financiamentos Imobiliários	60.402.939	6.259.500	1.743.827	938.237	479.916	721.001	635.562	140.487	514.230	71.835.699	69.192.901
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.440.633	3.457.264	1.008.160	442.828	181.722	89.947	94.408	32.891	188.242	7.936.095	9.368.074
Operações com Cartões de Crédito	--	53.000.247	2.230.746	1.547.478	821.209	502.364	565.691	489.474	2.767.258	61.924.467	59.747.882
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	2.094.808	713.823	1.153.290	115.336	61.790	74.266	65.341	--	13.294	4.291.948	5.031.842
Outros Créditos Diversos (2)	165.127	774.983	2.476	29.937	3.923	1.123	12.245	1.356	246.527	1.237.697	4.581.680
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	204.780.738	162.001.051	46.542.241	20.485.131	11.384.023	8.134.903	7.747.679	4.728.943	14.070.187	479.874.896	497.958.595
Garantias Financeiras Prestadas (3)										72.474.849	75.044.243
Total com Garantias Financeiras Prestadas	204.780.738	162.001.051	46.542.241	20.485.131	11.384.023	8.134.903	7.747.679	4.728.943	14.070.187	552.349.745	573.002.838
Total - 30/06/2016	227.572.831	154.696.218	47.265.149	22.171.669	10.561.512	8.708.625	5.944.528	4.481.600	16.556.463	497.958.595	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Garantias Financeiras Prestadas;

(3) Controlizadas em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

Parcelas Vincendas	30/06/2017								Total	30/06/2016	
	AA	A	B	C	D	E	F	G			H
Operações em Curso Anormal (1) (2)											
01 a 30	--	--	1.957.538	1.901.757	1.564.374	1.209.075	1.528.903	1.434.615	4.019.650	13.615.912	15.212.323
31 a 60	--	--	88.911	76.561	57.116	38.966	61.703	41.704	165.661	530.622	746.454
61 a 90	--	--	58.435	64.102	49.117	33.632	56.608	45.206	157.578	464.678	582.148
91 a 180	--	--	77.801	58.232	47.037	34.463	54.987	35.162	143.323	451.005	525.862
181 a 365	--	--	141.343	176.542	141.358	97.340	128.686	113.545	402.172	1.200.896	1.552.556
Acima de 365	--	--	232.959	283.938	264.292	182.186	218.037	239.277	724.839	2.145.528	2.665.307
Parcelas Vincendas	--	--	932.594	1.084.544	1.020.096	1.134.788	1.111.720	1.140.377	6.162.817	12.586.936	16.574.271
01 a 14	--	--	8.046	39.793	31.983	22.360	20.318	19.175	81.817	223.492	248.217
15 a 30	--	--	775.652	129.229	95.136	278.579	48.200	41.255	121.369	1.489.420	1.748.228
31 a 60	--	--	148.896	148.896	777.821	185.592	154.556	92.106	492.669	1.992.295	3.386.237
61 a 90	--	--	--	109.933	645.669	131.475	141.906	96.799	405.102	1.530.884	1.677.081
91 a 180	--	--	--	27.768	61.716	479.525	716.469	835.372	1.142.395	3.263.245	4.169.910
181 a 365	--	--	--	--	--	68.293	44.172	--	3.828.041	3.996.176	5.104.380
Acima de 365	--	--	--	--	--	--	--	--	91.424	91.424	240.218
Subtotal	--	--	2.890.132	2.986.301	2.584.470	2.343.863	2.640.623	2.574.992	10.182.467	26.202.848	31.786.594
Provisão Específica	--	--	(28.901)	(89.590)	(28.447)	(703.159)	(1.320.312)	(1.802.494			



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

Tipo de Garantia	30/06/2017		30/06/2016 (*)	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	36.343.398	(854.690)	29.043.235	(164.832)
Fianças Bancárias Diversas	24.373.193	(841.492)	35.358.841	(509.036)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	4.518.126	(110.046)	5.818.777	(131.327)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	2.713.120	(1.137)	--	--
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.715.888	(70.566)	3.605.288	(52.167)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	566.529	(5.654)	722.752	(3.461)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	244.595	(817)	495.350	(18.206)
Total	72.474.849	(1.884.402)	75.044.243	(879.029)

(*) Para a classificação dos saldos de 30/06/2016 foi realizada uma adequação em função da nova abertura exigida pelo Regulador.

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	30/06/2017		30/06/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maiores Devedores	4.770.679	0,9	4.090.276	0,7
10 Maiores Devedores	30.035.211	5,4	31.780.724	5,5
20 Maiores Devedores	47.742.002	8,6	48.773.149	8,5
50 Maiores Devedores	77.607.529	14,1	82.219.900	14,3
100 Maiores Devedores	103.633.970	18,8	110.162.906	19,2

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)

	30/06/2017		30/06/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maiores Devedor	6.620.682	1,1	7.708.999	1,1
10 Maiores Devedores	41.074.823	6,5	46.124.087	6,8
20 Maiores Devedores	66.190.097	10,5	75.579.690	11,2
50 Maiores Devedores	109.056.704	17,4	122.706.046	18,2
100 Maiores Devedores	143.656.716	22,9	162.898.234	24,1

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	30/06/2017		30/06/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Saldo Inicial	37.431.102	(34.078.208)	37.431.102	(34.078.208)
Saldo Oriundo da Fusão do CorpBanca (Nota 2c)	--	--	--	--
Ajuste decorrente da aplicação inicial Resolução 4.512/16	(401.640)	--	(401.640)	--
Constituição Líquida do Período	(10.485.647)	(13.316.456)	(10.485.647)	(13.316.456)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(10.632.744)	(14.077.991)	(10.632.744)	(14.077.991)
Requerida pela Resolução nº 4.512/16	(37.317)	--	(37.317)	--
Complementar (1)	184.414	761.535	184.414	761.535
Outros	6.707	--	6.707	--
Write-Off	10.818.949	10.752.623	10.818.949	10.752.623
Variação Cambial	75.399	455.277	75.399	455.277
Saldo Final (2)	(37.417.334)	(38.469.518)	(37.417.334)	(38.469.518)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(26.723.142)	(28.245.869)	(26.723.142)	(28.245.869)
Provisão Específica (3)	(14.385.370)	(18.356.427)	(14.385.370)	(18.356.427)
Provisão Genérica (4)	(12.337.772)	(9.889.442)	(12.337.772)	(9.889.442)
Provisão Complementar incluindo Garantias Financ. Prestadas	(10.694.192)	(10.223.649)	(10.694.192)	(10.223.649)
Provisão Garantias Financeiras Prestadas (5)	(1.884.402)	(879.029)	(1.884.402)	(879.029)
Provisão Complementar (1)	(8.809.790)	(9.344.620)	(8.809.790)	(9.344.620)
Provisão Existente	(37.417.334)	(38.469.518)	(37.417.334)	(38.469.518)
Provisão Atraso	(10.325.085)	(12.526.916)	(10.325.085)	(12.526.916)
Provisão Agravado	(9.934.448)	(9.589.704)	(9.934.448)	(9.589.704)
Provisão Potencial	(17.157.801)	(16.352.898)	(17.157.801)	(16.352.898)

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN.

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (344.140) (R\$ (358.198) em 30/06/2016);

(3) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(4) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(5) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular nº 3.782/2016. O valor de 30/06/2016 foi reclassificado para fins de comparação.

(6) Em 30/06/2017, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,8% (7,7% em 30/06/2016).

d) Créditos Renegociados

	30/06/2017			30/06/2016		
	Carteira (1)	PDD	%	Carteira (1)	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	26.385.631	(10.872.877)	41,2%	24.092.630	(10.436.166)	43,3%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias (2)	(8.499.416)	1.887.425	22,2%	(7.811.328)	1.811.373	27,9%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias (2)	17.886.215	(8.985.452)	50,2%	16.281.302	(8.254.793)	50,7%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 153.077 (R\$ 206.391 em 30/06/2016);

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2017					30/06/2016				
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total
Operações Ativas Vinculadas										
Operações de Crédito	40.768	864	2.481.150	2.522.782	165.674	419.946	(15.285)			
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas										
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	40.761	855	2.481.150	2.522.766	(165.889)	422.235	19.057			
Resultado Líquido das Operações Vinculadas					3.772					

Em 30/06/2017 e 30/06/2016, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente à época com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios, o montante em 30/06/2017 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 120.188 (R\$ 152.215 em 30/06/2016), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 110.468 (R\$ 140.663 em 30/06/2016) e Crédito Rural R\$ 9.720 (R\$ 11.552 em 30/06/2016).

II - A partir de janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros. Abaixo, composição das Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros com retenção de riscos e benefícios.

Natureza da Operação	30/06/2017				30/06/2016			
	Ativo	Passivo (1)	Ativo	Passivo (1)	Ativo	Passivo (1)	Ativo	Passivo (1)
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	2.623.983	2.645.438	2.621.809	2.643.264	2.738.947	2.737.712	2.677.231	2.677.231
Capital de Giro	2.708.888	2.708.888	2.708.888	2.708.888	2.824.373	2.824.373	2.824.322	2.824.322
Veículos (2)	--	--	3.146	3.146	--	--	5.281	5.281
Crédito PJ (2)	--	--	5.843	5.843	--	--	9.809	9.809
Total	5.332.871	5.354.326	5.339.686	5.361.141	5.563.320	5.502.839	5.577.124	5.516.643

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas;

(2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 222.194 (R\$ 192.938 em 30/06/2016) com efeito no resultado do período de R\$ 37.308 (R\$ 52.837 de 01/01 a 30/06/2016), líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Durante o primeiro semestre, foi realizada transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios entre empresas ligadas, referente as operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota.

A carteira no montante de R\$ 10.556.672, integralmente baixada para prejuízo, foi realizada pelo valor de R\$ 141.565 de acordo com laudo de avaliação externo. A operação não gerou impacto no resultado do consolidado. Não foram realizadas aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente durante o primeiro semestre de 2017 (R\$ 207.037 durante o primeiro semestre de 2016).

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

Ativo - Outros Créditos	30/06/2017		30/06/2016	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	60.871.681	56.526.933	60.871.681	56.526.933
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	31.797.596	31.984.183	31.797.596	31.984.183
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	17.318	2.075	17.318	2.075
(Adiantamentos Recebidos) - MN	29.630.518	25.342.931	29.630.518	25.342.931
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	61.471.801	58.145.464	61.471.801	58.145.464
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	30.200.253	25.211.450	30.200.253	25.211.450
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	31.093.434	32.769.912	31.093.434	32.769.912
Outras	178.114	164.102	178.114	164.102
Contas de Compensação	1.371.365	1.658.172	1.371.365	1.658.172
Créditos Abertos para Importação - ME	817.797	903.131	817.797	903.131
Créditos de Exportação Confirmados - ME	553.568	755.041	553.568	755.041

NOTA 10 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Resumo	30/06/2017						30/06/2016					
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
Depósitos	199.129.508	32.134.298	19.464.378	101.599.208	352.327.392	38,3	309.032.311	34,6				
Captações no Mercado Aberto	201.409.981	18.883.793	30.137.781	88.691.431	339.122.986	36,8	353.662.182	39,6				
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.474.292	23.731.381	18.467.922	60.402.532	108.076.127	11,7	84.229.648	9,4				
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.958.866	21.219.920	15.554.575	27.796.898	69.530.259	7,5	85.261.104	9,6				
Dívidas Subordinadas	1.003.754	8.275.875	2.569.012	40.255.569	52.104.210	5,7	60.282.082	6,8				
Total	411.976.401	104.245.267	86.193.668	318.745.638	921.160.974		892.467.327					
% por prazo de vencimento	44,7	11,3	9,4	34,6								
Total - 30/06/2016	366.370.422	94.536.109	74.004.332	357.556.464	892.467.327							
% por prazo de vencimento	41,3	9,9	8,8	40,0								

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas	Seguros		Previdência		Capitalização		Total
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	
Prêmios não Ganhos	1.951.410	2.555.737	16.396	15.931	--	--	1.967.806
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	74.968	23.556	161.679.285	135.639.188	--	--	161.754.253
Resgates e Outros Valores a Regularizar	11.014	12.556	230.862	212.511	--	--	241.876
Excedente Financeiro	1.838	1.581	611.225	551.044	--	--	613.063
Sinistros a Liquidar	542.564	768.800	28.436	18.761	--	--	571.000
Sinistros/Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	359.469	439.699	67.087.720	24.841	--	--	2.535.687
Despesas Relacionadas e Administrativas	28.989	40.758	77.619	60.855	--	--	1.030.856
Matemática para Capitalização e Resgates	--	--	--	--	13.175	20.657	119.783
Sorteios a Pagar e a Realizar	--	--	--	--	3.179.220	2.948.316	3.179.220
Complementar de Sorteios	--	--	--	--	21.941	26.422	21.941
Outras Provisões (1)	553.432	566.099	337.759	128.833	255	268	891.446
Total (2)	3.523.684	4.408.786	163.009.140	136.651.964	3.214.591	2.996.232	169.747.415

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP;



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 30/06/2017			01/01 a 30/06/2016			01/01 a 30/06/2017			01/01 a 30/06/2016			01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido				
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	114.231	--	114.231	183.345	--	183.345	125.346	--	125.346	165.771	--	165.771	97.325	120.622	336.902	469.738
Receitas Financeiras	120.752	--	120.752	204.476	--	204.476	7.865.873	--	7.865.873	9.048.735	--	9.048.735	1.426.866	214.981	8.181.962	9.468.192
Despesas Financeiras	(6.521)	--	(6.521)	(21.131)	--	(21.131)	(7.740.527)	--	(7.740.527)	(8.882.964)	--	(8.882.964)	(98.012)	(94.359)	(7.845.060)	(8.998.454)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	1.428.602	987	1.429.589	1.462.154	(19.868)	1.442.286	(7.996)	(1.585)	(9.581)	452.641	(33)	452.608	295.791	303.239	1.715.799	2.198.133
Receitas de Prêmios e Contribuições	1.985.845	(24.536)	1.961.309	2.199.205	(55.106)	2.144.099	11.274.122	(1.585)	11.272.537	9.658.888	(1.620)	9.657.268	1.409.172	14.660.712	13.210.539	13.210.539
Variáveis das Provisões Técnicas	214.758	2.730	217.488	431.477	(8.312)	423.165	(11.240.361)	--	(11.240.361)	(9.188.717)	--	(9.188.717)	2.543	(3.045)	(11.020.330)	(8.768.597)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(604.256)	22.743	(581.513)	(786.983)	40.601	(746.382)	(38.277)	--	(38.277)	(13.980)	--	(13.980)	(1.133.689)	(1.102.374)	(1.753.659)	(1.862.736)
Despesas de Comercialização	(146.035)	50	(145.985)	(357.201)	2.949	(354.252)	(2.116)	--	(2.116)	(1.988)	--	(1.988)	(2.364)	(1.375)	(150.495)	(357.615)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(21.710)	--	(21.710)	(24.344)	--	(24.344)	(1.364)	--	(1.364)	(1.562)	1.587	25	2.645	861	(20.429)	(23.458)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	1.542.833	987	1.543.820	1.645.499	(19.868)	1.625.631	117.350	(1.585)	115.765	618.412	(33)	618.379	393.116	423.861	2.052.701	2.667.871

NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

- Ações Cíveis
As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumprir mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais. O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.730.816 (R\$ 2.840.175 em 30/06/2016), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

- Ações Trabalhistas
As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensões direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que especifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 53.716 (R\$ 477.979 em 30/06/2016).

- Outros Riscos
São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional. Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2017				01/01 a 30/06/2016			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
Saldo Inicial	5.172.432	7.232.098	259.138	12.663.668	11.493.615			
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	(1.392)	--	--	(1.392)	--	--	--	--
Saldos Originados da Fusão do Corpanca (Nota 2C)	--	--	--	--	140.132	--	--	140.132
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(256.104)	(1.065.666)	--	(1.321.770)	(1.325.461)	--	--	(1.325.461)
Subtotal	4.914.936	6.166.432	259.138	11.340.506	10.308.286			
Atualização/Encargos	64.359	311.522	--	375.881	485.993	--	--	971.874
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13j)	606.384	1.076.903	(13.444)	1.669.843	1.647.902	--	--	3.317.745
Constituição (*)	838.194	1.183.224	50	2.021.468	2.063.693	--	--	4.085.161
Reversão	(231.810)	(106.321)	(13.494)	(351.625)	(415.791)	--	--	(747.416)
Pagamento	(636.189)	(1.264.416)	--	(1.900.605)	(1.807.465)	--	--	(3.708.070)
Subtotal	4.949.490	6.290.441	245.694	11.485.625	10.634.716			
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	275.927	1.040.274	--	1.315.571	1.305.479	--	--	2.621.050
Saldo Final	5.224.787	7.330.715	245.694	12.801.196	11.940.195			
Saldo Final em 30/06/2016	5.172.026	6.514.760	253.409	11.940.195				
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2017	1.528.605	2.288.401	--	3.817.006				
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2016	1.652.990	2.294.407	--	3.947.397				

(*) Nas Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 72.824 (R\$ 102.330 de 01/01 a 30/06/2016) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias
O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável. Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

	01/01 a 30/06/2017			01/01 a 30/06/2016		
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Obrigação Legal	Contingência	Total
Saldo Inicial	4.625.198	3.619.951	8.245.149	7.500.534		
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	--	(68.734)	(68.734)	(64.548)	--	(64.548)
Subtotal	4.625.198	3.551.217	8.176.415	7.435.986		
Atualização/Encargos	149.394	236.324	385.718	357.088	--	714.106
Movimentação do Período Refletida no Resultado	42.712	6.514	49.226	70.908	--	117.816
Constituição	42.785	211.235	254.020	141.998	--	286.993
Reversão	(73)	(204.721)	(204.794)	(71.099)	--	(171.893)
Pagamento	(715)	(11.854)	(12.569)	(69.219)	--	(70.934)
Subtotal	4.816.589	3.782.201	8.598.790	7.794.763		
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	--	70.597	70.597	66.619	--	137.238
Saldo Final (Nota 14c)	4.816.589	3.852.798	8.669.387	7.861.382		
Saldo Final em 30/06/2016 (Nota 14c)	4.448.716	3.412.666	7.861.382			

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL - Isonomia - R\$ 1.254.761: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.237.318;
- INSS - Fator Acidentário de Prevenção (FAP) - R\$ 1.048.903: discute-se a legalidade do FAP e inconsistências cometidas pelo INSS na sua apuração. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.13.987;
- ISS - Atividades Bancárias - R\$ 923.537: discute-se que determinadas receitas não constituem fato gerador do tributo municipal e/ou não se enquadram na lista de serviços da Lei Complementar nº 116/03 e/ou Decreto-Lei 406/68. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 346.833;
- PIS e COFINS - Base de Cálculo - R\$ 665.622: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 577.784;
- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior - R\$ 612.516: discute-se a base de cálculo dos tributos no que se refere aos lucros auferidos no exterior, bem como defende-se a inaplicabilidade do texto da Instrução Normativa SRF nº 213/02, que excede a disposição legal correspondente. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 206.385.

Contingências não Provisionadas no Balanço

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 20.097.976 estão descritas a seguir:

- INSS - Verbas não Remuneratórias - R\$ 4.927.718: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL - Ágio - Dedução - R\$ 3.469.734: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos, sendo que, do montante supracitado, R\$ 688.729 estão garantidos nos contratos de aquisição;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 1.590.191: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação - R\$ 1.453.516: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL - Juros sobre o Capital Próprio (JCP) - R\$ 1.452.782: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS - Atividades Bancárias - R\$ 1.058.256: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68;
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito - R\$ 607.157 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos;
- IRPJ e CSLL - Glosa de Prejuízos - R\$ 583.888: discussão sobre o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa da CSLL, que pode reduzir a base de cálculo dos referidos tributos.

c) Contas a Receber - Reembolso de Contingências
O saldo de valores a receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.151.904 (R\$ 1.146.993 em 30/06/2016) (Nota 13a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências
Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com o quadro abaixo:

	30/06/2017	30/06/2016
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	939.565	947.851
Depósitos em Garantia de Recursos	4.646.118	4.437.645

Os depósitos realizados em ações judiciais devem ser feitos em juízo, sendo passíveis de levantamento pela parte vencedora da ação, com os respectivos acréscimos legais, em conformidade com a decisão judicial proferida.

Normalmente, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro. Devido a isso, não foi divulgada a estimativa com a relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

e) Programas de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais
O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderiu aos PPIs - Programas de Parcelamento Incentivado substancialmente relacionados à esfera municipal, instituídos pelas seguintes leis: Lei nº 5.854, de 27/04/2015 - Rio de Janeiro; Lei nº 8.927, de 22/10/2015 e Decreto-Lei nº 26.624, de 26/10/2015 - Salvador; Lei nº 18.181, de 30/11/2015 e Decreto-Lei nº 29.275, de 30/11/2015 - Recife; Lei Complementar nº 95, de 19/10/2015 - Curitiba; Lei nº 3.546, de 18/12/2015 - São Paulo; Lei nº 12.457, de 03/10/2016 - Londrina.

Os PPIs promovem a regularização dos débitos referidos nessas leis, decorrentes de créditos tributários e não tributários (constituídos ou não), inclusive os inscritos em dívida ativa, ajuizados ou a ajustar.

O efeito líquido dos PPIs no resultado de 01/01 a 30/06/2016 foi de R\$ 12.474, e está refletido em Outras Receitas Operacionais.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2017	30/06/2016
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	633.001	638.789
Impostos e Contribuições a Compensar	7.049.657	5.509.389
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	528.916	1.355.872
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	1.151.904	1.146.993
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	1.224.333	2.239.140
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	--	6.958
Devedores Diversos no País	1.440.440	2.028.016
Prêmio de Operações de Crédito	568.291	1.212.676
Devedores Diversos no Exterior	2.374.784	2.469.809
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	1.090.253	2.247.870
Pagamentos a Recessar	33.124	44.727
Adiantamento e Antecipações Salariais	293.074	299.844
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	47.432	37.984
Operações sem Características de Concessão de Crédito	2.509.751	1.570.613
Títulos e Créditos a Receber	3.119.759	1.937.403
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(610.008)	(366.790)
Outros	449.453	528.080
Total	18.170.080	19.097.620

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 1.590.613 (R\$ 996.547 em 30/06/2016) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	30/06/2017	30/06/2016
Comissões (*)	809.431	1.565.631
Vinculadas a Financiamento de Veículos	66.809	106.283
Vinculadas a Seguros e Previdência	131.205	399.475
Vinculadas a Contratos de Comissões/Parcerias	16.011	54.884



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

b) Tributos Diferidos
I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários						
	30/06/2016	30/06/2017	31/12/2016	Realização/ Reversão (10,692.786)	Constituição (10.133.277)	30/06/2017	30/06/2016		
Refletida no Resultado			51.173.199		50.613.690	52.155.870			
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social.....			5.867.580	(151.741)	1.451.749	7.167.588	6.357.876		
Relativos a Provisões Desembolsadas.....			29.639.070	(6.821.571)	4.980.149	27.797.648	30.998.968		
Créditos de Liquidação Duvidosa.....			26.713.660	(5.690.955)	3.740.531	24.763.236	27.478.249		
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos).....			104.665	(104.665)	222.762	222.762	1.232.358		
Provisões para Imóveis.....			188.993	(2.098)	69.604	256.499	198.837		
Ágio na Aquisição do Investimento.....			541.445	(95.648)	45.730	491.527	364.863		
Outros.....			2.090.307	(928.205)	901.522	2.063.624	1.724.661		
Relativos a Provisões não Desembolsadas (1).....			36.636.454	40.626.287	15.666.549	(3.719.474)	15.648.454	14.799.026	
Relativos à Operação.....			26.412.805	29.932.095	11.490.689	(3.719.474)	3.348.716	11.119.931	10.709.566
Provisões para Passivos Contingentes.....			12.875.928	14.259.387	5.706.449	(961.045)	1.210.229	5.955.633	5.572.250
Ações Cíveis.....			4.805.966	4.835.663	1.954.623	(248.458)	262.538	1.968.703	2.083.295
Ações Trabalhistas.....			4.712.363	5.560.762	2.167.564	(496.012)	578.081	2.249.633	1.979.072
Fiscais e Previdenciárias.....			3.346.407	3.852.798	1.580.729	(216.575)	369.606	1.733.760	1.505.721
Outros.....			11.552	10.164	3.533	--	4	3.537	4.162
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura.....			1.321.127	1.282.467	537.938	(19.447)	21.863	540.354	553.162
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias.....			2.273.326	2.429.888	389.059	(87.111)	90.779	392.727	543.566
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde.....			728.276	752.173	296.604	--	3.918	300.522	290.996
Outras Provisões Indeterminadas em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsadas - Créditos de Liquidação Duvidosa, incluindo Garantias Financeiras Prestadas.....			9.214.148	11.208.180	4.560.639	(2.651.871)	2.021.927	3.930.695	3.749.502
Provisão Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c) (2).....			879.029	1.884.402	650.540	--	197.531	847.981	395.563
Provisão Complementar.....			9.344.620	8.809.790	3.525.410	--	155.132	3.680.542	3.693.897
Refletida no Patrimônio Líquido			2.884.425	(607.057)	264.672	(313.924)	941.664	2.991.604	
Reorganizações Societárias (Nota 4r).....			4.616.211	2.769.599	1.255.588	(3.719.474)	--	941.664	1.569.512
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda.....			1.768.970	872.262	685.654	(293.133)	--	392.521	854.910
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria.....			--	18.780	--	--	7.582	7.582	--
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior.....			1.565.141	3.147.867	943.183	--	257.090	1.200.273	567.182
Total (3).....			44.586.776	47.434.795	54.057.624	(11.299.843)	10.397.949	53.155.730	55.147.474

Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2010.....

(1) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 40.626.287 (R\$ 36.636.454 em 30/06/2016) e Créditos Tributários de R\$ 15.648.454 (R\$ 14.799.026 em 30/06/2016), dever-se-ia considerar apenas as provisões liquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 53.155.730 (R\$ 55.147.474 em 30/06/2016) para o valor de R\$ 37.507.276 (R\$ 40.348.448 em 30/06/2016);

(2) Contempla constituição de crédito tributário de R\$ 180.738 decorrente da aplicação inicial da Resolução CMN nº 4.512/16 registrado em Lucros e Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido;

(3) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A. e Banco Itaúcard S.A., foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do § 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15. No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 1.607.783 (R\$ 1.124.778 em 30/06/2016) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 1.283.902 (R\$ 354.101 em 30/06/2016), Provisões sobre Contas Garantidoras de R\$ 117.108 (R\$ 117.069 em 30/06/2016), Provisões Administrativas de R\$ 46.242 (R\$ 28.737 em 30/06/2016), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 70.972 (R\$ 17.063 em 30/06/2016), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, e Juros sobre Capital Próprio de R\$ 584.581 em 30/06/2016.

(*) Refletida no Patrimônio Líquido, conforme Resolução nº 4.424/15, do CMN (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam R\$ 135.440 (R\$ 149.409 em 30/06/2016) e estão representadas basicamente por Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 122.738 (R\$ 130.216 em 30/06/2016) e Atualização de Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes de R\$ 5.217 (R\$ 5.493 em 30/06/2016) e Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 13.700 em 30/06/2016.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2010 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2017, são:

Ano de Realização	Diferenças Temporárias		Prejuízo Fiscal e Base Negativa		Total	Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Líquidos			
	%	%	%	%			%	%	%	%		
2017	18.032.317	39%	268.710	4%	18.301.027	34%	27.487	4%	(1.365.182)	10%	16.963.332	42%
2018	13.215.177	29%	1.510.177	21%	14.725.354	28%	61.953	10%	(460.969)	3%	14.326.338	36%
2019	4.800.596	11%	463.461	6%	5.264.057	10%	102.015	16%	(1.951.356)	15%	3.414.716	8%
2020	1.941.048	4%	650.231	9%	2.591.279	5%	55.363	9%	(3.503.120)	26%	(856.478)	-2%
2021	1.119.945	2%	1.141.536	16%	2.261.481	4%	58.082	9%	(874.279)	7%	1.445.284	4%
acima de 2021	6.879.059	15%	3.133.473	44%	10.012.532	19%	328.101	52%	(5.280.443)	39%	5.060.190	12%
Total	45.988.142	100%	7.167.588	100%	53.155.730	100%	633.001	100%	(13.435.349)	100%	40.353.382	100%

Valor Presente (*) 42.619.122 6.063.861 48.682.983 534.133 (11.634.552) 37.582.564

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários. As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/06/2017 e 30/06/2016, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2017	30/06/2016
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar.....	2.164.947	2.114.565
Impostos e Contribuições a Recolher.....	1.860.012	1.687.433
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b) II.....	13.435.349	12.711.020
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b).....	4.816.589	4.448.716
Total	22.276.897	20.961.734

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 308.500 (R\$ 181.043 em 30/06/2016) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 158.807 (R\$ 18.561 em 30/06/2016), e Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos de R\$ 135.440 (R\$ 149.409 em 30/06/2016).

d) Tributos Retidos ou Provisões e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/06/2017	30/06/2016
Tributos Retidos ou Provisionados.....	9.146.657	8.728.921
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros.....	8.590.411	7.756.386
Total	17.737.068	16.485.307

NOTAS 15 - PERMANENTE

a) Investimento
I - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldo em 31/12/2016					Movimentação até 30/06/2017					Resultado de Participação em Controladas em 01/01 a 30/06/2016						
	Valor Patrimonial	Ajuste a Critério da Investidora (1)	RNR	Ágio	Saldo em 31/12/2016	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/Provisionados (2)	Lucro/(Prejuízo) (Prejuízo)	Ajuste a Critério da Investidora (1)	RNR e Outros		Total					
No País	82.756.794	180.128	(265.314)	11.615	82.683.223	(3.168)	(5.183.196)	8.143.921	101.475	3.087	8.248.483	216.582	(263.874)	(416.806)	85.281.244	83.405.301	7.090.998
Itaú Unibanco S.A.....	69.303.215	163.163	(226.977)	11.615	69.251.016	(3.168)	(4.300.000)	6.869.976	82.730	33.546	6.986.282	216.992	(242.256)	(71.908.836)	73.442.584	5.949.309	
Banco Itaúcard S.A. (4).....	7.516.728	1.522	(5.287)	--	7.512.963	--	--	772.194	(118)	(34.572)	737.504	(81)	(856)	8.249.530	3.141.978	542.144	
Banco Itaú BBA S.A. (4).....	2.776.358	13.399	(33.050)	--	2.756.707	--	(583.194)	255.221	15.657	4.113	274.991	(329)	(17.613)	2.013.756	4.628.753	366.132	
Itaú-BBA Participações S.A. (2) (3).....	1.798.400	--	--	--	1.798.400	--	--	137.182	--	--	137.182	--	(2)	1.935.580	1.659.389	120.822	
Itaú Corretora de Valores S.A. (4).....	1.362.080	2.044	--	--	1.364.124	--	(300.000)	109.347	3.206	--	112.553	--	(3.147)	1.173.530	532.585	111.889	
Itaú Seguros S.A. (4).....	13	--	--	--	13	--	(2)	1	--	--	1	--	--	12	--	2	
No Exterior	6.443.364	--	39	417.710	6.861.113	(22.579)	(44.908)	123.745	--	(5)	123.740	197.588	(13.340)	7.101.614	6.959.035	(880.115)	
Itaú Corpanca S.A. (5).....	3.352.180	--	23	417.710	3.769.913	(22.579)	(653)	11.719	--	5	11.724	98.466	(23.488)	3.833.383	3.899.460	(319.403)	
BICSA Holdings LTD.....	1.700.890	--	16	--	1.700.906	--	--	(20.290)	--	(10)	(20.300)	43.992	(10)	1.724.588	1.694.264	(327.631)	
Banco Itaú Uruguay S.A. (6).....	1.156.119	--	--	--	1.156.119	--	--	84.566	--	--	84.566	46.327	10.199	1.297.211	1.162.817	(147.755)	
OCA S.A. (6).....	230.073	--	--	--	230.073	--	(44.255)	47.682	--	--	47.682	8.646	(41)	242.105	198.745	(2.354)	
ACO Ltda. (6).....	4.102	--	--	--	4.102	--	--	68	--	--	68	157	--	4.327	3.749	(795)	
Itaú Chile Holdings, INC. (6).....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.471	
Banco Itaú Chile (7).....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(85.648)	
TOTAL GERAL	89.200.158	180.128	(265.275)	429.325	89.544.336	(25.747)	(5.228.104)	8.267.666	101.475	3.082	8.372.223	414.170	(277.214)	(416.806)	92.382.858	90.364.336	6.209.983

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora; (2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber; (3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações aumento ou redução de capital; (4) Em 2016, o resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos; (5) Ingresso de investimento em 01/04/2016 no processo de aquisição da Corpanca; (6) Empresa liquidada em 29/02/2016; e (7) Baixa de investimento em 01/04/2016 no processo de aquisição da Corpanca.

Empresas	Patrimônio Líquido			Lucro Líquido/(Prejuízo)			Nº de Ações/Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)			Participação no Capital Social (%)		
	Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Ordinárias	Preferenciais	Cotas
No País	47.425.425	72.093.861	6.869.976	772.194	237.962.639.781	1.277.933.118	100,00	99,99	99,99	100,00	99,99	99,99	100,00	99,99	99,99
Itaú Unibanco S.A.....	47.425.425	72.093.861	6.869.976	772.194	237.962.639.781	1.277.933.118	100,00	99,99	99,99	100,00	99,99	99,99	100,00	99,99	99,99
Banco Itaúcard S.A. (4).....	8.289.387	1.405.739	255.221	137.182	548.954	1.097.907	50,00%	50,00%	50,00%	116,912	(21.286)	185.113	(10,643)	48.411	11.809
Banco Itaú BBA S.A. (4).....	1.405.739	1.328.562	1.935.580	137.182	548.954	1.097.907	15,01%	15,01%	15,01%	2.911.430	322.928	438.801	48,411	11.809	11.809
Itaú-BBA Participações S.A. (2) (3).....	1.328.562	1.328.562	1.935.580	137.182	548.954	1.097.907	42,93%	42,93%	42,93%	4.215.614	283.396	520.811	4,978	932	932
Itaú Corretora de Valores S.A. (4).....	802.482	1.173.531	600.920	1	1	1	0,01	0,01	0,01	--	--	--	--	--	--
Itaú Seguros S.A. (4).....															



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Ações**
Em AGE de 14/09/2016 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 12.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/10/2016 e o processo foi homologado pelo BACEN em 23/09/2016. Em consequência, o capital social foi elevado em 598.391.594 ações.
Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016. O capital social está representado por 6.582.307.543 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.351.744.217 ações ordinárias e 3.230.563.326 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 97.148.000 (R\$ 85.148.000 em 30/06/2016), sendo R\$ 66.257.941 (R\$ 57.507.585 em 30/06/2016) de acionistas domiciliados no país e R\$ 30.890.059 (R\$ 27.640.415 em 30/06/2016) de acionistas domiciliados no exterior.
Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2016.....	3.335.350.311	1.104.963.731	4.440.314.042	
Residentes no Exterior em 31/12/2016.....	16.393.906	2.125.599.595	2.141.993.501	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2016	3.351.744.217	3.230.563.326	6.582.307.543	
Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2017	3.351.744.217	3.230.563.326	6.582.307.543	
Residentes no País em 30/06/2017.....	3.332.400.080	1.156.937.300	4.489.337.380	
Residentes no Exterior em 30/06/2017.....	19.344.137	2.073.626.026	2.092.970.163	
Ações em Tesouraria em 31/12/2016 (1)	3.074	69.604.462	69.607.536	(1.882.353)
Aquisições de Ações.....	--	35.382.900	35.382.900	(1.282.092)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações.....	--	(13.207.357)	(13.207.357)	173.817
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações.....	--	(8.118.685)	(8.118.685)	419.563
Ações em Tesouraria em 30/06/2017 (1)	3.074	83.661.320	83.664.394	(2.571.065)
Em Circulação em 30/06/2017	3.351.741.143	3.146.902.006	6.498.643.149	
Em Circulação em 30/06/2016 (2)	3.351.741.143	3.170.957.175	6.522.698.318	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou realocação no mercado;
(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 30/06/2016, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 23/09/2016.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2017:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo.....	--	33,48
Médio ponderado.....	--	36,23
Máximo.....	--	38,56
Ações em Tesouraria		
Custo médio.....	6,59	30,73
Valor de Mercado.....	32,54	36,75

b) **Dividendos**
Os acionistas têm direito de receber com dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.
A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo
Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING..... 10.743.116
Ajustes:
(-) Reserva Legal..... (537.156)
Base de Cálculo do Dividendo..... 10.205.960
Dividendo Mínimo Obrigatório..... 2.551.490
Dividendo - Pago/Provisionado..... 4.937.601 48,4%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	488.585	--	488.585
Dividendos - 05 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de fevereiro a junho de 2017.....	488.585	--	488.585
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	2.409.726	(346.821)	2.062.905
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 03/07/2017.....	97.584	--	97.584
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,3558 por ação, a ser Pago em 25/08/2017.....	2.312.142	(346.821)	1.965.321
Registrado em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido	2.568.329	(182.218)	2.386.111
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0432 por ação, a ser Pago em 25/08/2017.....	280.588	(42.088)	238.500
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,1438 por ação, a ser Declarado.....	934.196	(140.130)	794.066
Dividendos - R\$ 0,2083 por ação, a ser Declarado.....	1.353.545	--	1.353.545
Total de 01/01 a 30/06/2017 - R\$ 0,7596 líquido por ação	5.466.640	(529.039)	4.937.601
Total de 01/01 a 30/06/2016 - R\$ 0,4291 líquido por ação	2.899.190	(354.895)	2.544.295

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/06/2017	30/06/2016
Reservas de Capital	1.352.881	1.329.803
Ágio na Subscrição de Ações.....	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações.....	1.068.264	1.045.186
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras.....	1.105	1.105
Reservas de Lucros	27.263.502	30.892.688
Legal.....	8.374.656	7.341.754
Estatutárias.....	16.320.518	23.055.106
Equalização de Dividendos (1).....	7.475.393	9.849.181
Reforço do Capital de Giro (2).....	4.042.252	5.785.488
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3).....	4.802.873	7.420.437
Especiais de Lucros (4).....	2.568.328	495.828

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;
(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;
(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas;
(4) Refere-se ao Juro sobre o Capital Próprio provisionado até 30 de junho, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	10.743.116	8.938.277	120.679.258	113.911.760
Amortização de Ágios.....	113.077	258.040	(471.867)	(278.376)
Reorganizações Societárias (Nota 4r).....	923.306	923.306	(1.827.935)	(3.046.699)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 4t).....	286.956	582.479	--	--
Varição Cambial dos Investimentos.....	(5.775)	2.731.376	--	--
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior.....	511.694	(3.791.124)	--	--
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior.....	(218.963)	1.642.227	--	--
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	12.066.455	10.702.102	118.379.456	110.586.685

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial - ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	30/06/2017	30/06/2016
Disponível para Venda.....	(441.958)	(979.851)
Hedge de Fluxo de Caixa.....	(1.593.153)	(796.342)
Remunerações em Obrigações de Benefícios Pós-emprego.....	(890.989)	(235.892)
Varição Cambial dos Investimentos no Exterior/Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior.....	(237.751)	(399.656)
Ajuste de Avaliação Patrimonial (*)	(3.163.851)	(2.411.741)

(*) Líquido dos efeitos fiscais.

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	01/01 a 30/06/2017	30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Itaú CorpBanca (Nota 2c).....	9.846.394	10.194.073	(33.562)	(3.853)
Itaú CorpBanca Colombia S.A. (Nota 2c).....	1.118.495	1.297.006	(21.637)	(21.929)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento Investimento.....	453.956	489.750	(56.204)	(56.485)
Banco Itaú S.A. Sog. Cred. Financiamento Investimento.....	--	952.677	--	(36.719)
Luizcard S.A. Sog. Cred. Financiamento Investimento.....	306.196	274.819	(37.361)	(22.184)
Outras.....	78.510	92.619	(11.240)	(17.048)
Total	11.803.551	13.300.944	(160.004)	(158.218)

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

b) As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e coligadas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd., Itaúsa Empreendimentos S.A. e OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Tecnologia e Automação S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e o FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos no Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO					
	Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
		30/06/2017	30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016		30/06/2017	30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		69.800.541	65.547.674	2.944.467	3.708.506					
Itaú Unibanco S.A.....	10,15% a.a./100% Selic	40.265.370	36.889.229	2.190.082	2.830.908	--	--	--	--	--
Agência Grand Cayman.....	5,83% a 6,36% a.a.	9.162.681	8.891.920	266.230	310.767	--	--	--	--	--
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch.....	2,96% a 6,20% a.a.	20.372.490	19.766.525	488.155	566.831	--	--	--	--	--
Depósitos		(13.266.111)	(12.769.287)	(183.425)	(214.060)					
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch.....	3,93% a 4,16% a.a.	(13.266.111)	(12.769.287)	(183.425)	(214.060)	--	--	--	--	--
Captações no Mercado Aberto						(63.239)	(131.347)	(2.853)	(11.665)	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	--	--	--	--	--	(12.406)	--	--	--	--
Duratex S.A.	--	--	--	--	--	(22.256)	(17.892)	(1.064)	(2.310)	
Elekeiroz S.A.	--	--	--	--	--	(3.168)	(7.659)	(151)	(504)	
Itautec S.A.	--	--	--	--	--	(10)	(10.051)	(6)	(2.871)	
Itaúsa Empreendimentos S.A.	--	--	--	--	--	--	(67.822)	--	(4.271)	
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Outras.....	--	--	--	--	--	(11.172)	(12.638)	(734)	(733)	
Recursos de Aceites e Debêntures		(46.412)								
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch.....		(46.412)								
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas/Receitas (Despesas) Prestação de Serviços		(344)	(32.310)	(2.244)	(2.101)	(117.445)	(124.590)	(66.540)	14.505	
Itaú Corretora de Valores S.A.		(344)	(325)	(2.244)	(2.101)	--	--	--	--	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		--	--	--	--	(105)	(205)	1.585	1.442	
Itaúsa Empreendimentos S.A.		--	--	--	--	(25)	--	--	--	
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch.....		--	(31.985)	--	--	--	--	--	--	
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		--	--	--	--	(1.775)	(1.827)	(11.770)	(12.501)	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.....		--	--	--	--	(115.607)	(122.633)	23.156	21.022	
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado.....		--	--	--	--	313	317	2.993	2.770	
OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Tecnologia e Automação S.A.		--	--	--	--	--	--	(84.800)	--	
Outras.....		--	--	--	--	(246)	(242)	2.166	1.772	
Receitas (Despesas) com Aluguéis								(28.644)	(29.188)	
Itaú Seguros S.A.		--	--	(192)	(140)	--	--	--	--	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.....		--	--	(14)	(11)	--	--	(1.548)	(1.030)	
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado.....		--	--	(136)	(94)	--	--	--	--	
Outras.....		--	--	--	--	--	--	--	--	
Despesas com Doações										
Instituto Itaú Cultural.....		--	--	(42)	(35)	--	--	(5.681)	(6.352)	
Associação Cubo Coworking Itaú.....		--	--	--	--	--	--	2.287	(71)	
Outras.....		--	--	--	--	--	--	(58.477)	(49.621)	
		--	--	--	--	--	--	(48.057)	(45.000)	
		--	--	--	--	--	--	(9.500)	--	
		--	--	--	--	--	--	(920)	(4.621)	

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (3.701) (R\$ (3.780) de 01/01 a 30/06/2016) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a: a) qualquer pessoa física ou jurídica que controle a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a Instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas; b) qualquer entidade controlada pela Instituição; ou c) qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Em Resultado		Efeitos (1)	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	28.713.146	25.358.643	28.713.146	25.358.643	62.726	8.830	62.726	8.830
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	389.593.169	358.266.632	390.861.093	358.395.823	525.440	(1.579.975)	1.267.924	129.191
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda.....	--	--	--	--	(286.923)	(1.176.947)	--	--
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento.....	--	--	--	--	812.363	(403.028)	1.267.924	129.191
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos.....	442.457.562	459.489.077	449.450.312	464.319.602	6.992.750	4.830.525	6.992.750	4.830.525
Investimentos								
B3.....	14.610	14.610	216.493	197.310	201.883	182.700	201.883	182.700
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (2).....	1.925.850	1.809.906	3.008.734	2.629.325	1.082.884	819.419	1.082.884	819.419
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (3).....	329.232.736	282.331.144	329.936.787	283.420.387	(704.051)	(1.089.243)	(704.051)	(1.089.243)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f).....	52.104.210	60.282.082	53.144.832	60.966.964	(1.040.622)	(684.882)	(1.040.622)	(684.882)
Ações em Tesouraria.....	2.571.065	1.446.646	3.074.654	1.641.951	--	--	503.589	195.305

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da B3 na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas cotadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos - nas empresas B3 e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da B3 na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Apresentamos a seguir as práticas e procedimentos contábeis adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios pós-empregos.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

	Benefício Definido		Contribuição Definida (*)		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Custo Serviço Corrente.....	(34.496)	(30.766)	--	--	--	--	(34.496)	(30.766)
Juros Líquidos.....	(6.136)	(5.540)	37.937	119.569	(10.976)	(9.751)	20.825	104.278
Aportes e Contribuições.....	--	--	(42.431)	(63.526)	--	--	(42.431)	(63.526)
Benefícios Pagos.....	--	--	--	--	7.701	6.514	7.701	6.514
Total Valores Reconhecidos	(40.632)	(36.306)	(4.494)	56.043	(3.275)	(3.237)	(48.401)	16.500

(*) No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 157.736 (R\$ 163.295 de 01/01 a 30/06/2016), sendo R\$ 42.431 (R\$ 63.526 de 01/01 a 30/06/2016) oriundos de fundos previdenciais.

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
No Início do Período.....	(69.512)	(44.638)	(1.323.234)	(315.282)	(48.400)	(12.570)	(1.441.146)	(372.490)
Efeito na Restrição do Ativo.....	3.897	(13.613)	(3.191)	3.786	--	--	706	(9.827)
Remensurações.....	(15.300)	14.125	(17.517)	(1.463)	--	--	(32.817)	12.662
Total Valores Reconhecidos	(80.915)	(44.126)	(1.343.942)	(312.959)	(48.400)	(12.570)	(1.473.257)	(369.655)

a) Planos de Aposentadoria
O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dá na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefício definido são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco CD (3) Plano de Aposentadoria Itaubank (3) Plano Itaú BD (1) Plano Itaú CD (2) Plano de Previdência Unibanco (3) Plano de Benefícios Prebeg (1) Plano de Benefícios Definidos UBB PREV (1) Plano de Benefícios II (1) Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1) Plano de Aposentadoria REDECARD Básico (1) Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar (2) Plano de Previdência REDECARD (3) Plano de Aposentadoria ITAUACARD BD (1) Plano de Aposentadoria ITAUACARD Suplementar (2)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2017	30/06/2016
Taxa de Desconto (1)	10,24% a.a.	11,28% a.a
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (4)	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2016 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados;

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA - Society of Actuaries; entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuidia, que reflete um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

(3) A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente;

(4) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, os quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010;

(5) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custo é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método ageado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de decapamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de junho de 2017 e de 2016, e a meta de alocação para 2017, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		Meta 2017
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	
Títulos de Renda Fixa.....	15.960.720	12.676.141	94,65%	90,77%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável.....	199.754	589.410	1,18%	4,22%	0% a 20%
Investimentos Estruturados.....	15.664	756	0,09%	0,01%	0% a 10%
Imóveis.....	617.857	627.775	3,66%	4,50%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes.....	70.740	70.128	0,42%	0,50%	0% a 5%
Total	16.864.735	13.964.210	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas (resta, com um valor justo de R\$ 192.800 (R\$ 489.279 em 30/06/2016), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 592.484 (R\$ 601.323 em 30/06/2016).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, o prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2016, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/06/2017		30/06/2016	
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período.....	16.520.045	(13.722.927)	2.797.118	(211.418)
Custo Serviço Corrente.....	--	(34.496)	--	(34.496)
Juros Líquidos (1).....	819.366	(671.786)	147.580	(6.136)
Benefícios Pagos.....	(516.003)	516.003	--	--
Contribuições Patrocinadora.....	35.106	--	35.106	35.106
Contribuições Participantes.....	6.438	--	6.438	6.438
Efeito na Restrição do Ativo.....	--	--	3.897	3.897
Varição Cambial.....	634	3.322	3.956	3.956
Remensurações (2) (3).....	(851)	(21.791)	(22.642)	904
Valor Final do Período	16.864.735	(13.931.675)	2.933.060	(224.391)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

V - Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2017		30/06/2016	
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período.....	16.520.045	(13.722.927)	2.797.118	(211.418)
Custo Serviço Corrente.....	--	(34.496)	--	(34,496)
Juros Líquidos (1).....	819.366	(671.786)	147.580	(6.136)
Benefícios Pagos.....	(516.003)	516.003	--	--
Contribuições Patrocinadora.....	35.106	--	35.106	35.106
Contribuições Participantes.....	6.438	--	6.438	6.438
Efeito na Restrição do Ativo.....	--	--	3.897	3.897
Varição Cambial.....	634	3.322	3.956	3.956
Remensurações (2) (3).....	(851)	(21.791)	(22.642)	904
Valor Final do Período	16.864.735	(13.931.675)	2.933.060	(224.391)

	Em Resultado		Efeitos (1)	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Ativo Líquido.....	13.633.401	(11.587.180)	2.046.221	(2.133.856)
Passivos Atuariais.....	(741.575)	(626.317)	115.258	(120.798)
Superveniência.....	(438.002)	438.002	--	--
Restrição do Ativo.....	31.684	--	31.684	--
Montante Reconhecido.....	6.766	--	6.766	--
Efeito na Restrição do Ativo.....	--	--	--	(13.613)
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (Nota 2c).....	--	(206.561)	(206.561)	--
Varição Cambial.....	(11.214)	29.514	18.300	--
Remensurações (2) (3).....	--	7.359	7.359	--
Valor Final do Período	13.964.210	(11.975.949)	1.988.261	(2.268.267)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2017 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recibimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,24% a.a. (Em 01/01/2016 utilizou-se a taxa de desconto de 11,28% a.a.);

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado;

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 818,515 (R\$ 741,575 em 30/06/2016).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 35.106 (R\$ 31.684 de 01/01 a 30/06/2016). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2017 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 71.376.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2017	1.070.944
2018	1.111.645
2019	1.160.234
2020	1.212.160
2021	1.265.789
2022	



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 21 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca por processos robustos de gerenciamento de riscos, que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- Sustentabilidade e satisfação dos clientes: a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio.
- Cultura de Risco: a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que sejam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. A Cultura de Risco está descrita a seguir;

• Apreciação do risco: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;

• Diversificação: a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;

• Excelência operacional: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;

• Ética e respeito à regulação: para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é negociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição. Visando a fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco. A Cultura de Risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é baseada em quatro princípios básicos: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de risco fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores na gestão de riscos inerentes às atividades exercidas individualmente, respeitando de maneira ética a gestão dos negócios.

A instituição promove a cultura de risco, enfatizando o comportamento que irá ajudar as pessoas em qualquer nível da instituição a assumir e gerenciar o risco conscientemente. Com esses princípios disseminados pela instituição, há um incentivo para que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e assumindo a responsabilidade individual por cada colaborador do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, independentemente de sua posição, área ou função.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também disponibiliza canais para comunicar falhas operacionais, fraude interna ou externa, conflitos no ambiente de trabalho ou casos que podem ocasionar transtornos e/ou prejuízo para a instituição ou lesar os clientes. Todos os colaboradores ou terceiros têm a responsabilidade de comunicar os problemas imediatamente, assim que tomarem conhecimento da situação.

Adotando uma postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu ICAAP atendendo, dessa forma, à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 3.988, à Circular BACEN 3.547e à Carta-Circular BACEN 3.774. A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

• na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;

• na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao Conselho de Administração e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;

• na terceira linha de defesa, a auditoria interna promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração avaliar a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaunb.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos e Capital - Pilar 3.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (commodities), entre outros índices e fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, alertas, modelos e ferramentas de gestão adequados.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento "Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado", que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, pode ser visualizado no site www.itaunb.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocorre dentro da governança e hierarquia de órgãos colegiados e de uma estrutura de limites e alertas aprovada especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado (como risco de taxa de juros, risco de variação cambial, entre outros). Este arcabouço de limites e alertas cobra desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais). A estrutura de limites de risco de mercado estende-se ao nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar a concentração de riscos. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

Os limites são monitorados diariamente, sendo que os excessos e violações potenciais de limites são reportados e discutidos para cada limite estabelecido. Em um dia útil, para a gestão das unidades de negócios responsáveis e executivos da área de controle de risco e das áreas de negócios; e em até um mês, para órgãos colegiados competentes.

Relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para os executivos. Além disso, o processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada por órgãos colegiados. O processo de definição dos níveis de limites e os relatórios de violações seguem a governança de aprovação dos normativos institucionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O fluxo de informações estabelecido visa a dar ciência aos diversos níveis executivos da instituição, inclusive aos membros do Conselho de Administração por intermédio de Comitês responsáveis pela gestão de riscos. Esta estrutura de limites e alertas promove a eficiência e a cobertura do controle, sendo revisada, no mínimo, anualmente. A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação dos riscos; (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas; (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse; (iv) reporte de risco para os responsáveis pelos limites de risco; (v) gestão da estrutura de limites e alertas para a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO; (vi) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis; e (vii) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para o acompanhamento dos órgãos colegiados, assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza hedge de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado e a manutenção do enquadramento das operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de hedge. Nas situações em que essas operações se configuram como hedge contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do hedge (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de hedge contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para uma visão detalhada do tema hedge contábil, consultar a Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos. A estrutura de risco de mercado segregada suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de negociação e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco, componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxa de juros: risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros, cupons de moedas estrangeiras e cupons de índices de preços;
- Moedas: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Ações: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações;
- Commodities: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de commodities.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado, no mínimo, nas seguintes categorias: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e commodities. Os índices de inflação brasileiros são tratados como um grupo de fatores de risco e recebem o mesmo tratamento dos outros fatores de risco, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, etc., e seguem a estrutura de governança de limites de risco adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para o gerenciamento de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em risco (VaR): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Stop Loss: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("Mtm - Mark to Market"); e
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento; Sensibilidade (DV01 - Delta Variation): Impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Risco (GREGs): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (disaster recovery).

Em 30 de junho de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 460,8 milhões (231,2 milhões em 30 de junho de 2016). O crescimento no VaR Total verificado em relação ao ano anterior foi devido principalmente ao aumento dos níveis de volatilidade de mercado.

II - Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de mudanças potenciais no ambiente econômico.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito baseando-se em critérios internos como classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para proteger contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Atendendo a Resolução CMN 3.721, o documento "Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito", que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaunb.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

III - Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O gerenciamento de risco operacional tem como objetivo suportar a instituição na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção dos ativos e da imagem do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Para isso, os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, compliance e risco operacional, com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos são apresentados, periodicamente, os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

O documento "Relatório Acesso Público - Gestão Integrada Risco Operacional/Controles Internos/Compliance", versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaunb.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

IV - Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, similar o comportamento do fluxo de caixa sob condições de

estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações, bem como reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas. Este processo é realizado por meio de sistemas corporativos e de aplicativos próprios desenvolvidos e administrados internamente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Conforme instruções dadas pela Carta Circular BACEN 3.775, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês "Liquidity Coverage Ratio"). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2017, a exigência mínima para o indicador é de 80%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site www.itaunb.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos e Capital - Pilar 3.

	2º trimestre 2017	Valor Total Ajustado (1)
Total Ativos de Alta Liquidez (2)		185.287.400
Total de saídas potenciais de caixa (3)		91.879.229
LCR (%)		201,7%

(1) Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749;

(2) Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco;

(3) Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular BACEN 3.749 (Saídas), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular BACEN 3.749 e (ii) 75% das Saídas.

O documento "Relatório de Acesso Público - Risco de Liquidez", que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunb.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

V - Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Deste modo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende que os principais riscos inerentes a esses produtos são:

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas e focando nas capacidades de cada área, conforme diretrizes estabelecidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

VI - Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento do risco socioambiental no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com o apoio técnico da área jurídica e da área de controle de riscos, que dispõem de equipe dedicada à gestão do risco socioambiental. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades e as operações da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está constantemente progredindo na governança do risco socioambiental, sempre atento aos desafios para acompanhar as mudanças e as demandas da sociedade. Assim, dentre outras ações, a instituição assumiu e incorporou aos seus processos internos uma série de compromissos e pactos voluntários, nacionais e internacionais, voltados à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança nos negócios. Destacam-se os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta pelos Direitos Humanos - Ethos, os Princípios do Equador (E), o Pacto Global, o Carbon Disclosure Project (CDP), o Programa Brasileiro GHG Protocol, o Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, entre outros. Os esforços da instituição para expandir os conhecimentos sobre avaliação dos critérios sociais e ambientais têm sido reconhecidos dentro e fora do país, como mostra a presença recorrente da instituição nos principais índices de sustentabilidade no exterior, como o Dow Jones Sustainability Index, e recentemente, no Índice de Sustentabilidade Euronext Vigeo - Emerging 70, e no Brasil, como o Índice de Sustentabilidade Empresarial, além dos diversos prêmios que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO recebeu.

NOTA 22 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) Política de Seguros - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir rendimento grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2017	30/06/2016
Investimentos Permanentes no Exterior	75.571.531	71.737.536
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(132.770.212)	(119.224.441)

Posição Cambial Líquida

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Fundos de Investimento	744.126.220	628.197.809	744.126.220	628.197.809	5.457	2.295
Renda Fixa	697.800.209	588.013.049	697.800.209	588.013.049	5.092	1.925
Ações	46.326.011	40.184.760	46.326.011	40.184.760	365	370
Carteiras Administradas	348.723.629	289.518.597	254.034.099	206.996.263	17.932	16.874
Clientes	189.748.713	162.572.951	135.361.058	115.817.056	17.850	16.810
Grupo Itaú	158.974.916	126.935.646	118.673.041	91.179.197	82	64
TOTAL	1.092.849.849	917.716.406	998.160.319	835.194.072	23.389	19.169

(*) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consórcios

	30/06/2017	30/06/2016
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consórcios	170.205	161.155
Obrigações a Promover e Divulgar a cultura brasileira no país e no exterior	10.926.164	11.111.381
Consórcios - Bens a Contemplar	9.194.682	9.587.000
Créditos à Disposição de Consórcios	1.695.177	1.587.614

(Em unidades)

Quantidade de Grupos Administrados	576	680
Quantidade de Consórcios Ativos	384.808	401.934
Quantidade de Bens a Entregar a Consórcios	137.993	162.846

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos gerir o "Programa Itaú Social", que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social".

Durante o período de 01/01 a 30/06/2017 e 01/01 a 30/06/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.334.814 (R\$ 2.675.977 em 30/06/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Fundação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advém de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

f) Instituto Itaú Cultural - O ITAÚ UNIBANCO HOLD



Itaú Unibanco Holding S.A.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017

O Comitê de Auditoria (Comitê) é um órgão estatutário de assessoramento, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração (Conselho). Atualmente é composto por seis membros, sendo um integrante do Conselho, todos efetivos e independentes, eleitos pelo Conselho para um mandato de um ano. O Comitê é único para todas as instituições do Conglomerado Itaú Unibanco (Conglomerado) no Brasil, que requerem constituição de Comitê de Auditoria, inclusive para as empresas de seguro, previdência e capitalização.

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaou.com.br/relacoes-com-investidores>), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da Auditoria Interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, das apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das áreas de negócios, contabilidade, e tecnologia, além dos resultados dos trabalhos dos auditores externos, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e de suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de *compliance* e por zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

As funções de gestão e coordenação de controles internos do Conglomerado encontram-se sob a responsabilidade da Diretoria Executiva de Risco Operacional e *Compliance* (DEROC), que atua também na implantação e operacionalização da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

A Auditoria Interna tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Os mesmos auditores independentes devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros, incluindo gerenciamento de riscos e cumprimentos de normas legais e regulamentares.

O planejamento anual de trabalhos do Comitê é preparado no início de cada exercício, considerando os principais produtos e processos referentes aos negócios do Conglomerado e seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. Com base nessa análise são identificados os aspectos relevantes a serem considerados no planejamento, sendo a agenda de atividades ajustada com base no enfoque a ser dado nessas questões. Dentre os aspectos relevantes no período e as ações adotadas, destacamos:

- Acompanhamento das alterações regulatórias e normativas - Reporte ao Comitê das atividades relevantes no processo de discussão, implantação e avaliação dos potenciais impactos decorrentes das Resoluções CMN 4539/2016, 4549/2017, 4557/2017, 4558/2017 e 4588/2017, assim como da norma IFRS 9 - Instrumentos Financeiros;

- Tecnologia de Informação - Reuniões para discussão dos procedimentos adotados para cobertura das áreas de risco operacional;

- Segurança de Informação, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Prevenção à Fraude e atividades de Inspectoria - Reuniões realizadas com as Diretorias de Segurança Corporativa e de Risco Operacional e *Compliance* sobre prevenção à lavagem de dinheiro e fraudes e segurança da informação;

- Áreas de Negócio - Acompanhamento do ambiente de controle e de gestão de riscos;

- Unidades no Exterior - Ênfase ao acompanhamento do processo de integração do Itaú CorpBanca, além de reuniões para acompanhamento das atividades das unidades internacionais;

- Processamento Contábil - gestão e controles dos processos de *backoffice* contábil; e

- Relacionamento com clientes - Acompanhamento do trabalho desenvolvido pela Ouvidoria e pelas áreas de negócios para identificação de temas com impacto em clientes, causa raiz das reclamações e respectivas ações de correção.

No cumprimento de suas atribuições, o Comitê desenvolveu, dentre outras, as seguintes atividades:

Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

No primeiro semestre de 2017, em reuniões com as diretorias da Área de Controle e Gestão de Riscos e Finanças, o Comitê acompanhou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez, de mercado e operacional. O Comitê acompanhou, também, em reuniões com a DEROE e por meio de trabalhos realizados pela Auditoria Interna, a evolução do sistema de controles internos do Conglomerado.

Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros. O Comitê avalia como satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PwC, nas quais apoia sua opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis.

A contratação de serviços a serem realizados pelo auditor independente requer a aprovação prévia do Comitê, que avalia os riscos de perda de independência e de conflitos de interesse.

Auditoria Interna

O Comitê reuniu-se mensalmente com os representantes da Auditoria Interna verificando os trabalhos realizados, os relatórios emitidos, conclusões e recomendações. Em diversas outras oportunidades, os profissionais da Auditoria Interna participaram de reuniões no Comitê. O Comitê aprova o planejamento anual da Auditoria Interna e revisa trimestralmente seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre os cancelamentos daqueles previstos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis consolidadas foram apresentados ao Comitê. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado na elaboração das demonstrações contábeis, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados. O Comitê também acompanhou a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com o padrão contábil internacional publicado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Empresas de seguros, previdência e capitalização

Conforme requerido pela regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados, o Comitê acompanhou as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Itaú Seguros S.A., Itaúseg Seguradora S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Cia. Itaú de Capitalização) e as atividades descritas neste resumo abrangem os assuntos relevantes para tais empresas.

Ouvidoria

O Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Ouvidoria, quando teve a oportunidade de conhecer as atividades que estão sendo executadas para atendimento aos clientes e discutir o Relatório Semestral preparado em atendimento às exigências regulatórias.

Reuniões realizadas no período

Para realização das atividades e execução dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 25 dias no período de 16 de fevereiro a 26 de julho de 2017, totalizando 112 reuniões, devidamente formalizadas em atas, sendo 95 dessas reuniões com a participação de Auditores Externos, Auditoria Interna, Controles Internos e *Compliance* e de executivos das áreas administrativas, financeiras, riscos, tecnologia da informação e de negócios do Conglomerado, além de reuniões realizadas com a participação exclusiva dos membros do Comitê e duas atividades de treinamento dos membros do Comitê.

As reuniões realizadas com a participação exclusiva dos membros do Comitê objetivaram o tratamento de assuntos como planejamento dos trabalhos, avaliações das auditorias interna e externa e da área de Risco Operacional e *Compliance*, avaliação e aprovação de propostas de trabalho da auditoria externa e outras atividades administrativas.

Como parte de suas atividades internas, o Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores e acompanhou as correspondentes ações da administração, preparando, quando necessário, relatos ao Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding S.A., resumindo as providências adotadas, grau de atenção requerido e suas observações sobre as ações adotadas. Durante o período, o Comitê manteve reuniões com os supervisores do Bacen/Desup (Departamento de Supervisão de Bancos e Conglomerados Bancários) e do Bacen/Decon (Departamento de Supervisão de Conduta).

O Comitê realizou reuniões trimestrais com os Co-Presidentes do Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding S.A. e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A., ocasiões em que teve a oportunidade de expor observações sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções. O Comitê também realiza relatos mensais de suas atividades para o Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding S.A. Integrantes do Comitê atuam como membros efetivos ou participam como observadores em Comitês de Auditoria de unidades no exterior e como observadores nas reuniões da Comissão de Normas e Políticas Contábeis e do Comitê Superior de Fechamento de Balanço.

Conclusões

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê concluiu que:

- Os sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado;

- A cobertura e a qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna são satisfatórias.

Com base nas informações obtidas da PwC e na própria análise do Comitê, não foi identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência dos auditores externos.

O Comitê registra ainda que não lhe foram relatadas falhas de cumprimento da legislação, regulamentação ou de normas internas que pudessem colocar em risco a solidez e a continuidade do Conglomerado.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30.06.2017.

São Paulo, 31 de julho de 2017.

O Comitê de Auditoria

Gustavo Jorge Laboissière Loyola - Presidente
Antônio Francisco de Lima Neto
Diego Fresco Gutierrez

Geraldo Travaglia Filho
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Rogério Paulo Calderón Peres

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a junho de 2017 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 31 de julho de 2017.

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES
Presidente

ALKIMAR RIBEIRO MOURA
Conselheiro

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SÁ
Conselheiro

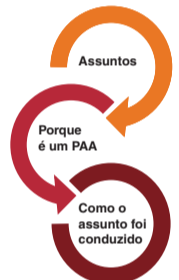
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Aclionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (Notas Explicativas 4f e 8) <p>A apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é uma área sensível ao julgamento da Administração. A identificação de situações de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias.</p> <p>O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação significativamente diferente. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra.</p> <p>No processo de administração dos riscos de crédito as garantias e as renegociações constituíram aspectos importantes na determinação da PCLD. Considerando o exposto acima, essa foi uma área de foco em nossa auditoria.</p>	Testamos o desenho e efetividade dos principais controles para a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: i) totalidade e integridade e sua divulgação; ii) modelos e premissas adotadas pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; iii) monitoramento e valorização das garantias; iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e v) processos estabelecidos pela Administração para cumprimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil, bem como para as divulgações em notas explicativas.
Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e derivativos com pouca liquidez e sem mercado ativo (Notas explicativas 4c, 4d e 7) <p>A mensuração do valor justo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que dependem de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos que envolvem premissas da administração para valorização de instrumentos financeiros com pouca liquidez e sem mercado ativo. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos.</p> <p>Essa foi uma área de foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.</p>	Testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como a aprovação dos modelos e suas divulgações.
Ambiente de tecnologia da informação <p>O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. Nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo nesses sistemas e processos de tecnologia da informação.</p> <p>A estrutura de tecnologia, devido ao histórico de aquisições e porte de suas operações, é composta por mais de um ambiente de tecnologia com processos distintos e controles segregados.</p> <p>A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis. Dessa forma, essa foi uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.</p>	Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, efetuamos avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.
Crédito tributário (Nota explicativa 14b) <p>O crédito tributário oriundo de diferenças temporárias e prejuízos fiscais é registrado à medida em que a Administração considera provável que o Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro. A projeção de lucro tributário futuro contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela Administração.</p> <p>Consideramos essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário futuro poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil.</p>	Testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos pela Administração para apuração dos créditos tributários, seu registro nos termos das normas contábeis e requisitos específicos do Banco Central do Brasil, que incluem a necessidade de análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante projeções de lucros tributários futuros, para cada empresa integrante do Consolidado.
Realização dos valores registrados no ativo intangível (Notas explicativas 4k e 15b) <p>Os saldos do intangível são submetidos, anualmente, a teste de perda por redução ao valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração.</p> <p>Consideramos essa uma área de foco de auditoria, pois envolve a projeção de resultados futuros para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa, sendo que a utilização de diferentes premissas na projeção de resultados futuros poderia modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações contábeis.</p>	Testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos pela Administração, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.
Provisão para passivos contingentes (Notas explicativas 4n e 12) <p>O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas apresentam passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.</p> <p>Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.</p> <p>Em algumas situações, a legislação tem facultado aos contribuintes encerrarem antecipadamente determinados processos tributários mediante redução ou eliminação de juros e multas. Nas esferas cível e trabalhista, há também a possibilidade de encerramento antecipado dos processos mediante acordos.</p> <p>Adicionalmente, além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme.</p> <p>Nesse contexto, consideramos essa uma área de foco de auditoria.</p>	Testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação da provisão para passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e tratada como informação suplementar para fins do BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a nossa auditoria das demonstrações contábeis. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou a Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumpriamos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de julho de 2017.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Conrador CRC 1SP172940/O-6